ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 158

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 16 DE JULHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 15.

A commissão especial do senado reuniu novamente hoje.

Começou a discussão pela apresentação do parecer do sr. Francisco Glycerio offerecido ao substitutivo do dr. Rosa e Silva.

Não terminou o debate na reunião de hoje.

O dr. Rosa e Silva apresentará um voto em separado.

Dr. Bricio Filho

Rio, 15.

Os jornaes continuam a elogiar o discurso do dr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, pronunciado sobre o caso Varella.

S. exc. tem sido muito felicitado por telegrammas e cartões de diversas procedencias.

Papel moeda

Rio, 15.

Parece que a commissão de orçamento da camara dos deputados dará parecer contrario ao projecto do sr. Rodolpho Paixão, representante de Minas-Geraes, o qual extingue o fundo de resgate do papel-moeda.

Renuncia

Rio, 15.

O dr. Alvaro Mendes renunciou o mandato de senador federal pelo Piauhy, por ter assumido o cargo de governador do mesmo Estado.

Nomeação

Rio, 15.

Foi nomeado o dr. Fernando Terra lente de dermatologia da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

A peste na Bahia

Rio, 15.

O governo ordenou a remessa de serum e outros soccorros para a Bahia, que está sendo flagellada pela peste bubonica.

Nuncio apostolico

Rio, 15.

O coronel Collares Moreira, governador do Maranhão, offereceu um lauto banquete a monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico junto ao governo do Brazil.

Chuva de pedras

Rio, 15.

Telegrapham de Mathias Barbosa, localidade de Minas-Geraes, noticiando ter caido ali violenta chuva de pedras.

Perú e Brazil

Rio, 15.

Estão concluidos os dois accordos entre o barão do Rio Branco, ministro do exterior, e o dr. Herman Velarde, ministro peruano no Rio de Janeiro.

O primeiro versa sobre um «modus vivendi» no Alto Juruá e no Alto Purús, e o segundo sobre prejuizos e violencias commettidas pelos peruanos nos mesmos logares.

O Perú obriga-se a desoccupar os territorios occupados por brazileiros, retirando as suas forças militares e reconhecendo a soberania do Brazil.

Rio, 15.

Telegrammas de Manáos dizem que ao Purús e ao Juruá chegam lanchas carregadas de tropas peruanas.

O deputado Varella

Rio, 15.

Continuou hoje na camara dos deputados o debate sobre o pedido de licença para processar o dr. Alfredo Varella.

Falou a favor do parecer que concede a licença o sr. Germano Hasslocher, deputado pelo Rio Grande do Sul, e contra, o sr. Irineu Machado, deputado pelo Districto Federal.

Este ultimo vae apresentar uma emenda estabelecendo que caso seja concedida a licença para a prisão, esta só possa ser feita depois de condemnado.

A discussão foi adiada.

Vaccinação obrigatoria

Rio, 15.

Continuou hoje no senado o debate sobre o projecto que estabelece a vaccinação obrigatoria.

Falaram os srs. Barata Ribeiro, do Districto Federal, Alfredo Ellis, de S. Paulo, e Antonio Azeredo, de Matto-Grosso.

Este apresentou um requerimento para o projecto ir á commissão de legislação e justiça.

O senado rejeitou esse requerimento.

Amanhã falará o sr. Lauro Sodre.

Cambio

Rio, 15.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

Peste bubonica

Bahia, 15.

Continuam os casos de peste bubonica.

EXTERIOR

Thomaz Ribeiro

Lisboa, 15.

Foi publicado o testamento deixado por Thomaz Ribeiro.

O notavel poeta diz nesse documento que era catholico e adepto do socialismo.

Lamenta tambem o afastamento de Portugal de relações amistosas com o Vaticano.

Esse documento tem causado grande sensação, especialmente nas rodas litterarias.

Duello

Lisboa, 15.

Bateram-se em duello, a pistola, os jornalistas Ricardo Malheiros e Duarte Leite.

Ambos, apesar de terem trocado tiros, sairam illesos.

Russia e Japão

Londres, 15.

Continuam a circular boatos da tomada de Porto-Arthur.

— Os japonezes acham-se perto das Montanhas Negras.

— Os japonezes foram batidos ao sul de Niu-chwang.

— Foram numerosas as perdas japonezas na batalha de Kaiping.

— Os jornaes de S. Petersburgo confessam ser insustentavel a situação do general Kouropatkine.

O dr. Guilherme Scoane já exerceu igual cargo, no Brazil, de 1890 a 1892. Nessa época, negociou o tratado de commercio e navegação entre o nosso paiz e o Perú. Pertence a uma familia de diplomatas, que têm desempenhado suas funcções em nossa patria. Um dos seus filhos é secretario da legação peruana no Rio de Janeiro e seu pae, d. Boaventura Scoane, foi ministro junto ao nosso governo, de 1860 a 1865.

Politica ingleza

Londres, 15.

Foram eleitos presidente e vice-presidentes do conselho liberal unionista os srs. Joseph Chamberlain, ex-ministro das colonias, o marquez de Lansdowne e o conde de Selbourne.

O primeiro tem sido muito festejado.

O imperador da China

Londres, 15.

E' grave o estado de saúde do imperador da China.

Santos Dumont

Pariz, 15.

Chegou a esta capital, vindo dos Estados-Unidos, o sr. Santos Dumont.

O notavel aeronauta brazileiro diz ser impossivel restaurar o seu balão para tomar parte no concurso aeronautico da Exposição de S. Luiz.

Paulo Kruger

Berna, 15.

Paulo Kruger, ex-presidente do Transvaal, falleceu de uma pneumonia senil.

O corpo do saudoso ancião irá para o Transvaal.

Brazil e Italia

Roma, 15.

O ministro do Brazil nesta capital recebeu afim de entregar ao rei Victor Emmanuel uma carta de agradecimentos que lhe enviou o dr. Rodrigues Alves, presidente do Brazil, pelo seu laudo na questão da Guyana.

Bispos francezes

Roma, 15.

As demissões dos bispos francezes foram motivadas por se envolverem elles em politica.

Sendo convidados para pedirem demissão dos seus cargos, recusaram.

Incendio

Vienna, 15.

A cidade de Bogolaim foi destruida por um incendio.

NA MACIOTA...

CDIII

« Força não ha que de embarcar o impida.»
(Lulú Senna.)

Impedir no subjunctivo
Presente faz hoje—*impida!*
Eis a tua *descoberta*
Que eu registro em meu archivo...»
(Babá Pereira—N'*A Rua*.)

« O *impido* Farias professor, é desse tempo. E se escrevesses como aquelles eruditos, escreverias hoje uma tolice e serias ridiculo.

Por isso, professor, escreve—*impeço*,—que escreves certo, certissimo.»
(G. Maia—N'*A Provincia*.)

« O titulo do artigo anterior suggeriu-me a conveniencia de registar e corrigir a fórma errónea com que vulgarmente se conjugam alguns tempos dos verbos irregulares *impedir, expedir* e *despedir*. Exemplo:

— « Não sou eu que o *impeço*.»
— « Não quero que me *impeça*.»
— « *Despeço* hoje o meu criado.»
— « Rogo-lhe que o não *despeça*.»

São tão usuaes estas fórmas, que até alguns grammaticos, uns por ignorancia, outros por mal entendida tolerancia, chegam a consigná-los em seus livros, como correctas.

....

E a bôa conjugação dos alludidos verbos não caiu tanto no olvido, que a não pratiquem hoje alguns escrupulosos escritores e um ou outro consciencioso parlamentar. Por tanto, reformemos e corrijamos as frases que acima nos serviram de exemplo:

— « Não sou eu que o *impido*.»—
— « Não quero que me *impida*.»—
— « Eu *despido* hoje o meu criado.»—
— « Rogo-lhe que o não *despida*.»—
(Candido de Figueiredo—O QUE SE NÃO DEVE DIZER, pags. 148 a 150.)

O sabio Babá Pereira
Sabe mais que todo o mundo;
Sabe grammatica a fundo
O sabio Babá Pereira...

Mas, se lhe fazem perguntas,
Logo medroso se esconde
E outro por elle responde,
Quando lhe fazem perguntas.

E eis o que esse outro diz, ufano e altivo
Da *novidade* que tomou por norma:
« A lingua, a lingua é um organismo vivo,
Que evolue, que progride e se transforma...

Por tal motivo é que modernamente,
Em virtude, em razão desse progresso,
Em vez de—*impido*, como antigamente,
Impedir faz—impeço...»

Ouve-me e aprende, mestralhaço prosa,
Que de ter-me vencido te ufanaste,
Tu que em grammatica inda não passaste
De Soares Barbosa:

Na evolução de qualquer lingua, ensinam
Quantos estudam factos da linguagem,
Dous elementos agem
Que, por contrarios, nunca se combinam.

São forças antagonicas em lucta
Constante: uma, vulgar; outra, erudita:
Uma corrompe e entorta, é vesga e bruta;
Outra a pureza antiga resuscita...

Tu, meu Gonçalves das Sabedorias,
Tu representas a primeira, aquella,
Cuja tendencia para a corruptela,
Deu a—*impedir*, por que melhor pareça,
Pela mais tola das anologias,
As flexões de *pedir* em *eço* e em *eça*.

Eu represento a força nobre, Maia,
A que, diques oppondo á correnteza,
A' deleteria vaga do vulgacho,
A ti e outros que taes, da mesma laia
Impede de levardes de agua abaixo
A perfeição da lingua portugueza...

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

Diz-se que os habitantes da cidade famosa de Sparta costumavam lançar do cimo do monte Taygetes seus filhos julgados incapazes ou defeituosos para o serviço das armas, unica profissão que elles deveriam seguir.

Neste Recife, tambem famoso, os que não sabem ou os que não podem aproveitar melhores inclinações despenham-se no jornalismo politico e fazem da maledicencia e da calumnia suas armas de combate.

Vem d'ahi essa desorientação, essa avaria da nossa imprensa, contaminada pela lepra do odio e da incompetencia.

N'estes ultimos tempos é lastimavel a insania com que, sem consciencia e sem grammatica, uns pseudos escriptores atiram lama nos transeuntes!

Pessoalmente, nós nos sentimos invulneraveis contra esses que nos aggridem, insensatos, que não enxergam as proprias fraquezas!

Enchem a bocca com os nomes os os mais grosseiros, sacodem apodos, farejam rapinagens, imbecis! esquecidos até de que ha logares... onde não se falla em forca!

Affirmava o marquez de Maricá que o insignificante presume dar-se importancia, maldizendo de tudo e de todos.

E é assim mesmo.

O que elles querem e um delles confessa parvamente é o escandalo, é a reclame para a vendagem da folha!

A maledicencia é como uma torrente, que contrahe sempre o cheiro dos caminhos por onde passa, escreveu algures o conselheiro Bastos.

E' o velho axioma de que quem disso usa disso cuida que os faz enxergar deshonestidades e perfidias em todos os cantos.

Chilon, perguntado sobre o que havia de mais difficil, respondeu: guardar um segredo, empregar bem o tempo e supportar as injurias.

Santo Ignacio de Loyola, quando se regulava pelas falsas regras do mundo, era tão delicado sobre pontos de honra que não podia receber o menor insulto sem delle tirar vingança, mas, quando dedicou-se a Jesus, aprendeu a soffrer as injurias com paciencia e até com alegria.

Nem todos, porem, têm a resignação do piedoso santo ou a facilidade dos athenienses em supportar a diffamação.

Não admittirás falso rumor, nem palavra de falsidade, diz para justifical-os o Velho Testamento, Exodo, Cap. XXIII.

E' por isso talvez que os arabes castigam com cincoenta a sessenta correiadas as injurias ou imputações deshonrosas, chamadas *Qadf* por elles.

A China, que é celeste, mas leva tudo a bambú, dispõe tambem, no seu *Ta-Tsing-Leu-Lee* ou Codigo Imperial das Leis Penaes, que «nos casos ordinarios são punidos com dez pauladas todas as pessôas que a outras dirigirem expressões ultrajantes e as que mutuamente assim se tratarem soffrerão a mesma pena cada uma.»

Em uma sociedade, porem, onde não nos é permittido andar de revólver na algibeira, exclamou em uma conferencia publica que realisava no Rio o senador Silveira da Motta, o unico recurso que tem o injuriado é appellar para os tribunaes do paiz.

Pois foi o que fez agora o coronel Gonçalves Ferreira Junior.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

Eleição Federal

Da eleição federal procedida no dia 9 do corrente, temos mais o seguinte resultado a publicar:

Municipios de Leopoldina, Bom-Jardim e Petrolina:

PARA SENADOR (na vaga do desembargador Sigismundo):

	VOTOS
Dr. Gonçalves Ferreira	1.684
Resultado até hontem publicado	19.226
Total	20.910

×

Não tendo podido desembarcar antehontem na ilha do Pina, devido á agitação do mar, irá hoje ás 3 horas novamente ali, o sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene.

S. s., a quem acompanham o secretario da repartição sr. dr. Cruz Cordeiro e o commissario sr. dr. Silva Leal, vae em visita de inspecção ao Lazareto.

Bachareis de 1904

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem, no edificio da Faculdade de direito, a grande reunião dos bacharelandos do corrente anno, a qual teve por fim eleger o orador e o paranympho para a solennidade da collação do grão e dos lentes que como anteriormente havia sido deliberado, têm de figurar no quadro de retratos, como uma recordação de todo o tirocinio academico da turma.

A sessão foi presidida pelo distincto bacharelando sr. Guimarães Junior, tendo a ella comparecido 53 estudantes.

[illegible] assumpto de ordem falaram os estudantes: Sobre [illegible] Severino Pinheiro, Olivio [illegible] de Oliveira, Mathias Camara, José Maria [illegible]ra, Luiz Candido, Joaquim Falcão, Helvecio [illegible], Olympio, Sizenando Silv[illegible], Guimarães, Lindolpho Cruz e Guimarães Junior.

Passando-se ás votações, foram por uma grande maioria eleitos: paranympho o illustre sr. dr. Adolpho Cirne e orador o bacharelando Benjamin Lins.

O resultado foi recebido com estrepitosa salva de palmas, attenta á illustração e sympathia do provecto mestre e a consideração que ao joven bacharelando dispensam os seus collegas.

A escolha dos lentes, que têm de figurar no quadro de retratos, representando os cinco annos do tirocinio escolar, recaiu nos srs. drs.: Laurindo Leão, pelo 1.º anno; José Vicente, pelo 2.º; Phaelante da Camara, pelo 3.º; Gomes Parente, pelo 4.º e Clovis Bevilaqua, pelo 5.º.

O director da faculdade sr. dr. Joaquim Tavares tambem figurará no quadro.

Foi em seguida deliberado que a commissão central encarregada da direcção dos festejos da collação do grão, communicasse aos lentes suffragados o resultado da eleição, indo todos os alumnos a carro, participar ao sr. dr. Adolpho Cirne a sua escolha.

Para interprete dos futuros bachareis perante o paranympho, foi escolhido o bacharelando Nylo Camara.

Tanto um como outro dos oradores eleitos não estiveram presentes á reunião.

×

Escreve-nos o sr. Abel Chermont:

« Sentimos deveras ter que oppor uma formal contestação á chronica do sr. Justino Alves—*As Quintas*—estampada no «Jornal Pequeno» de 14 do corrente.

Não conhecendo absolutamente o sr. Alves, não sabemos quaes são os ideaes politicos do chronista; porém a leitura de sua injusta chronica leva-nos a deduzir que se tem um ideal que lhe guia os passos, certamente esse não será o republicano Lauro Sodré, em que pese ao sr. Alves, continúa a ser o republicano puro que não mente ás expectativas da nação, e continúa a merecer de todo o paiz a admiração que sempre soube inspirar, e a amizade que lhe é tributada.

Falta á verdade o sr. Alves dizendo que Lauro Sodré não conta hoje no Pará os amigos dedicados e leaes de outras eras. Elle continúa a ser um dos filhos predilectos d'esse infeliz Estado, e conta em cada paraense um amigo dedicado. Está hoje arredado da politica de seu Estado natal, por não lhe permittir o caracter diamantino o contagio com individualidades de baixa esphera que envergonha o nome paraense e que hoje pela traição negra e infame guiam os destinos de meu Estado natal.

E' esse o motivo unico pelo qual Lauro Sodré está afastado do Pará, e nunca pela falta de amizade, dedicação e confiança que o povo paraense sempre lhe dedicou.

O sr. Alves, se conhecer alguma coisa da historia politica do nosso paiz, certamente, no seu intimo não poderá negar que em todas as questões de interesse geral debatidas no Brazil republicano, a palavra autorizada do grande paraense não se tenha sempre erguido em prol dos que têm direito. Nunca Lauro Sodré hesitou um só instante em qual o caminho a seguir collocando-se sempre ao lado da verdade e da justiça.

Ainda ha bem pouco tempo vimos as nossas caridosas patricias do Rio Grande do Norte apellando para a alma grande do senador pelo Districto Federal em prol das familias d'aquelle Estado, e no Senado não se fez esperar a sua palavra consoladora pedindo em favor dos nossos irmãos que morriam de fome talvez pela incuria do governo nefasto do sr. Campos Salles.

Que Lauro Sodré não mentia á expectativa do nosso glorioso exercito, certamente mais autoridade tinham para dizer os illustres officiaes da guarnição d'este Estado que aqui representam o exercito Brazileiro e para quem agora faço um appello.

Commette uma injustiça o sr. Alves deixando transparecer em suas palavras, que Lauro Sodré entrasse para o Senado da Republica pela porta estreita da condescendencia. O que foi a eleição de Lauro Sodré todos nós o sabemos. Seu manifesto á nação, nos diz que elle absolutamente não deseja entrar para o parlamento por condescendencia ou favor de quem quer que seja.

Engana-se o redactor do «Jornal Pequeno», pensando que não mais se possa reunir na mesma pessôa «o propangandista e o senador pelo Districto Federal». O seu ideal, continúa o mesmo. Lauro Sodré continúa a trabalhar para o engrandecimento da republica e não será o sr Alves, que venha modificar a opinião geral do paiz, que se manifesta favoravel á attitude do grande discipulo de Benjamin Constant.

Não é necessaria essa defeza; Lauro Sodré não precisa que o defendam, impõe-se por si, e paira muito acima das investidas de um qualquer estulto e pretencioso chronista.

O Pará honra-se de tal filho e a «Amazonia», no dizer de Arthur Lemos, «é pequena para contel-o».

Hygiene publica

Movimentos dos postos medicos:

Casa-Forte—dr. Costa Ribeiro.—no dia 13 não compareceram doentes á consulta; no dia 14 foram receitados 2 pessoas;

S. José—dr. Manoel Carlos.—no do 13 foram receitadas 2 pessoas;

Afogados—dr. Manoel Carlos.—no dia 14 foram receitadas 7 pessoas;

Encruzilhada—dr. Eustachio de Carvalho.—nos dias 13 e 14 não compareceram doentes á consulta;

Caxangá e Varzea—dr. Baptista Fragoso.—no dia 14 foi receitada 1 pessoa e feita 1 visita em domicilio; no dia 15 foram receitadas 4 pessoas e feitas 2 visitas em domicilio.

— Postos vaccinogenicos:

O posto vaccinogenico da freguezia do Recife a cargo do dr. Costa Ribeiro, funccionará ás quintas-feiras de 12 a 1 da tarde na pharmacia *Bom-Jesus*, á rua do Bom-Jesus n. 24;

O de Santo Antonio a cargo do dr. Silva Leal funccionará ás quintas-feiras e sabbados de 12 ás 2 da tarde, á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Nesse posto foram hontem vaccinadas 3 pessoas;

O de S. José e Afogados a cargo do dr. Manoel Carlos funccionará nas segundas, quartas e sextas-feiras de 4 ás 6 da tarde na pharmacia do tenente-coronel Theodomiro Selva, no pateo do Terço e nas sextas, quintas e sabbados ás mesmas horas na pharmacia do sr. David em Afogados.

— Desinfecções:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram mandados desinfectar os predios ns. 35, 37, e 39 da rua do Encanamento, no Poço da Panella, e 9 á rua dos Guararapes, no Recife, onde se deram casos e obitos de dysenteria.

— Intimações:

Pelo mesmo dr. foi intimado o proprietario do predio n. 27 do Largo do Corpo Santo, a mandal-o caiar e pintar.

×

EDUARDO VII, PHOTOGRAPHO—O rei da Inglaterra tambem é photographo. Possue um apparelho minusculo, atado á guiza de berloque á cadeia do relogio. Fingindo que está a brincar com o berloque, o soberano toma instantaneos das pessôas ou dos grupos que o visitam. A imagem photographica fixada sobre pelliculas microscopicas é em seguida ampliada por um especialista a seu serviço.

32.º BATALHÃO

A distincta officialidade do 32.º batalhão de infantaria, de passagem no Recife com destino a Manáos, offereceu hontem lauto almoço ao sr. general commandante do districto, a bordo do vapor nacional *Itaipava*, em que viaja.

A's 10 1/2 horas da manhã, atracava ao vapor uma baleeira da guarda-moria, a oito remos, e na qual iam o sr. general Serra Martins, seu ajudante de ordens alferes dr. Coelho Ramalho e o alferes do 32.º Bartholomeu Moreira, que por designação do commandante do batalhão itinerante, viera buscar em terra o illustre militar.

O tenente-coronel Affonso de Mello e a officialidade do batalhão esperavam s. exc. ao portaló. Logo que o sr. general Serra Martins subiu a escada do vapor, a banda do 32.º tocou o hymno nacional, prestando-lhe as devidas continencias uma companhia formada no tombadilho, sob as ordens do capitão Miguel Martins.

S. exc. percorreu então todo o vapor e ao chegar ao tombadilho, novamente a [illegible] ali postada prestou-lhe continencias, cumprimentando-o em seguida os officiaes.

Ahi s. exc. demorou-se por algum tempo em amistosa conversação. Por essa occasião s. exc. teve a opportunidade de dizer ao nosso companheiro ali presente, que lhe havia impressionado deveras a disciplina e correcção que encontrara no corpo itinerante.

Do tombadilho passaram os visitantes e officiaes ao salão de refeições do *Itaipava*, onde foram servidos aperitivos.

A's 11 1/2 começou a ser servido o almoço, sentando-se os convivas em tres mesas caprichosamente ornamentadas de crystaes e flores naturaes.

Na mesa do centro, presidida pelo commandante do *Itaipava*, sr Th. Kewin, tomaram logar os srs.: general Serra Martins, tenente-coronel Affonso de Mello, capitães Cassiano de Assis e Miguel Martins, alferes dr. Coelho Ramalho, tenente dr. Aristarcho Dantas, alferes Freitas Evangelho, coronel Eurico Witruvio, Florentino Barros e o nosso collega Nylo Camara.

O serviço de mesa foi profuso, obedecendo o seguinte *menú*:

Fiambre
Mayonaise de Lagosta
Perú assado
Costelletas de leitão com batatas douradas
Gallinha de grelha com petit pois
Bifes com batatas ou palit
Omelette au rhum
Sobremesas diversas
Vinhos Sauterne, Collaras, Medoc, Champagne
Licores

Ao champagne levantou-se o tenente-coronel Affonso de Mello e brindou ao sr. general Serra Martins.

S. exc. agradeceu-lhe, erguendo a sua taça ao 32.º batalhão.

A estes seguiram-se os brindes:

Do general Serra Martins ao commandante do *Itaipava*;

Deste agradecendo á s. exc.;

Ainda do sr. general Serra Martins á imprensa;

Do nosso collega Nylo Camara, interpretando o sentimento dos jornalistas presentes, captivos do fidalgo acolhimento que lhes havia sido dispensado, ao exercito nacional, representado no 32.º e na pessôa do bravo general;

Do capitão Cassiano de Assis, em nome da officialidade do batalhão á imprensa de Pernambuco;

Do tenente Augusto Caldas, á mulher brazileira, como recordação pungente da saudade que lhes causava a separação da familia;

Do coronel Eurico Witruvio ao Estado do Rio Grande do Sul, na pessôa do commandante do 32.º;

Do capitão Cassiano de Assis, aos seus companheiros do 32.º filhos do norte;

Do tenente-coronel Affonso de Mello, ao Estado de Pernambuco e á sua imprensa;

Do alferes Enéas Pompilio a Pernambuco ali representado pelos orgãos da imprensa.

O brinde de honra foi feito pelo sr. general Serra Martins á familia dos expedicionarios.

Durante o almoço se fez ouvir a banda do 32.º.

Terminada a refeição, o sr. general Serra Martins e demais pessôas subiram ao tombadilho, onde foi sorprehender-lhes duas commissões da officialidade que, por intermedio do capitão Cassiano de Assis e alferes Freitas Evangelho, fizeram entrega de elegantes bouquets de flôres naturaes ao digno commandante do districto e aos representantes da imprensa.

Agradeceu-lhes s. exc. e o nosso companheiro Nylo Camara.

A's 2 horas, os visitantes regressaram de bordo, tomando todos logar em um lanchão patronado pelo 1.º piloto do *Itaipava* Julio de Castro.

A officialidade do 32.º veiu trazer-lhes em terra, acompanhada da respectiva banda de musica.

No caes Santos Dumont, onde saltaram os visitantes, foram erguidos estrepitosos vivas a Pernambuco, ao batalhão e ao general Serra Martins.

O *Itaipava* estava embandeirado em arco.

O vapor deve proseguir hoje a sua viagem, ás 5 horas da tarde, com destino a Manáos, tocando no porto de Cabedello, afim de proceder-se uma completa lavagem e asseio do paquete.

Hontem á tarde, os inferiores do 27 foram a bordo cumprimentar os seus collegas do 32.º.

Encerrando a presente noticia, agradecemos as gentilezas dispensadas ao nosso companheiro.

×

Antonio Dezenove, João Roma, conhecido por «Sabãozinho», Satyro Roma, cognominado «Sabão» e Arthur Caromelanos, affeitos á pratica das turbulencias procedentes do Recife, chegaram na tarde de 11 do corrente em Prazeres, onde invadiram um sitio do sr. major Agostinho dos Santos, estabelecido com casa de ouro, na rua do Cabugá, na capital e com alarido desfructaram diversos coqueiros baixos, aterrorizando quem passava, com palavrões e exhibindo as armas que usavam.

O subdelegado, capitão Bellarmino, logo que teve sciencia, por intermedio do tenente Miguel, filho do mesmo major, tratou de perseguir os turbulentos, até que, cercando, ás 10 horas da noite, uma exquisita habitação, encontrou-os em palestra com Severina Moysés, ex amasia do criminoso Francisco de Lima, que está na cadeia de Jaboatão; duas infelizes retirantes prostituidas, uma com 11 annos e outra com 13, em cujo meio tambem foi encontrada a mãe do criminoso de mortes neste municipio, Antonio Caçador.

Presos os taes individuos, foram encontrados revolvers, facas de ponta e navalha, sendo tudo remettido ao delegado de policia de Jaboatão.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o honrado commerciante desta praça sr. José Francisco Dias Loureiro.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Custodia Poggy de Figueirêdo Antunes, viuva do saudoso gerente do *Banco Popular* Gustavo Antunes.

×

Procedente de Goyanna, demandava hontem o porto do Recife a barcaça *Rotschild* quando, ás 2 1/2 da tarde, na *Barra Grande*, bateu em uma pedra ali existente e que é conhecida pelo nome *Cabeça de côco*.

O casco da embarcação abriu-se e ella virou de modo a ficar com a quilha para cima.

Logo que se deu o sinistro o contramestre Manoel de Sant'Anna e um outro tripulante deitaram d'agua uma pequenina jangada que traziam a bordo e dirigiram-se para terra em busca de soccorros, mas não chegaram ao seu destino porque em pouco estavam ao seu encontro o rebocador *Amadeu*, da companhia de Serviços maritimos, um escaler da policia maritima, onde ia o auxiliar dessa repartição—sr. Balbino de Araujo Santos, um outro da alfandega e uma baleeira da associação da praticagem, que sem demora haviam partido da Lingueta, de onde o desastre fôra visto.

Os tripulantes da barcaça, em numero de 4, e os passageiros Petronilla Maria do Espirito Santo, Manoel Pinto Sobrinho e um filho menor e Vicente Tavares de Oliveira, foram salvos e trazidos para o porto. Apenas não foi encontrada Francisca de Mascarenhas, moradora na freguezia do Recife, a qual suppõe-se pereceu afogada.

A *Rotschild* pertencia ao sr. Francisco Nunes Monteiro. Trazia o carregamento de 25 quintos de aguardente e 8 saccos de assucar.

O agente da policia maritima, sr. Carneiro Lins, a capitania do porto e o posto fiscal do Picão tomaram conhecimento do sinistro.

ALMA RELIGIOSA

Amanhã, ás 8 horas do dia, serão rezadas pelo sr. d. Cyrillo de Mogabgab, bispo da Syria, na missa na egreja de S. José de Riba Mar.

Agradecemos á commissão, composta dos srs. Pedro Pereira de Azevêdo, Henrique Francisco Bastos e João Pereira de Azevêdo, o convite que nos enviou.

✠ Realizou-se hontem, conforme noticiáramos, o enterramento, no cemiterio de Santo Amaro, do desditoso moço Pedro de Góes Cavalcanti, tão cedo arrebatado aos carinhos e á estima de sua familia.

O seu corpo foi sepultado no tumulo da familia de Tiburcio Valeriano Baptista, seu avô materno.

Apesar de não terem havido convites especiaes e do máo tempo que fazia, muitas pessoas compareceram á triste cerimonia, fazendo as ultimas orações o rvdm. vigario do Poço da Panella.

Entre os assistentes notavam-se as seguintes pessôas: coronel Miguel de Senna Santos, commendador Pedro José Pinto, Manoel Lins Paes Barreto, Henrique Leal Reis, Oscar Leal Reis, Fernando Cesar, dr. José Lisbôa, desembargador Carlos Vaz, Carlos Vaz Filho, Alfredo Leal, Francisco Galvão Filho, José Galvão, Pedro Antunes, dr. Rocha Carvalho, coronel Guedes Pereira, major José Alves Gama, Nuno Guedes Pereira, Antonio de Araujo, dr. Theophilo de Hollanda, Raul Baptista, Nilo Bezerra, José Uchôa Sobrinho, Joaquim de Souza Nogueira, João Marinho Filho, Augusto dos Reis Junior e Paulo Guedes Pereira por si e pela sociedade litteraria José de Alencar, dr. Samuel Valença, capitão Mamede Valença, dr. Antonio da Costa Ribeiro, capitão Góes Cavalcanti, David Junior, Alcides Guedes Pereira, dr. João Alves Pereira de Lyra, Eduardo Dubeux Filho, Francisco da Rocha Pereira, Francisco Annunciação e Arthur Pinto. A familia do morto achava-se representada por seus irmãos José de Góes, dr. Antonio de Góes, Joaquim de Góes e João de Góes.

VARIAS

Alistaram-se hontem no quartel general 24 voluntarios.

Delles, 10 foram classificados no 27.º de infanteria, 13 no 40.º e 1 na 2.ª bateria.

×

O sr. B. Oliveira, agente geral das loterias federaes neste Estado, vendeu hontem na sua feliz agencia «Casa do Ouro», á rua 1.º de Março n. 20, o bilhete n. 6.570 da loteria federal extraida hontem, premiado com a sorte de 2:000$000, bem assim as approximações.

×

A bordo do paquete *Jaboatão*, da Companhia pernambucana, seguiu hontem á tarde com destino a Penêdo, afim de ir assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Tacaratú, o sr. dr. Geroncio Borba.

Ao joven magistrado acompanha sua exma. familia.

×

A commissão central dos bacharelandos do corrente anno reunirá hoje, ao meio-dia, na Faculdade de direito.

A reunião tem por fim discutir as bases do projecto da festa de collação.

×

O sr. Euclides Dias, alumno da nossa Escola juridica, entregou hontem ao dr. Frota e Vasconcellos, bibliothecario do mesmo Instituto, 25 exemplares de sua obra «Alma Nova», destinados ao serviço de permutas internacionaes mantido pelo referido funccionario.

×

Pedem-nos para chamar a attenção da autoridade competente para uns individuos suspeitos que costumam reunir-se no predio n. 30 da rua de Hortas, que se acha desabitado.

×

Reune, hoje, ás 3 horas da tarde, no Instituto archeologico, o Club academico para apresentação de estatutos e outros assumptos importantes.

O JOGO

O delegado do 2.º districto da capital dr. Souza Paraizo, ante-hontem á noite deu cerco na casa de tavolagem de Manoel Leite, conhecido por Manoel Caxangá, sita na Soledade.

Aquella autoridade encontrou ali diversos jogadores aos quaes prendeu, apprehendendo tambem 14 baralhos, 4$500 em dinheiro e uma mesa de pinho.

Em poder dos jogadores foram encontradas facas de ponta.

Todos elles foram recolhido á Casa de detenção.

— O subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa varejou hontem diversas casas de jogo de bicho, existentes em seu districto.

Na *Tabacaria Brazil*, de Santos, Freire & C., á praça da Independencia e na casa de Leoncio de Almeida, á rua Paulino Camara, foram apprehendidos diversos, talhões nada sendo porém encontrado no *Bazar Economico*, de José de Oliveira, á rua Larga da Rosario, Pedro Villa-Nova, á rua do Cabugá e Manoel Antunes de Oliveira, á rua Barão da Victoria.

×

Ouvimos dizer que a bordo do *Itaituba* acha-se de viagem para Manáos o 3.º de infanteria

Este batalhão ouvimos ainda, está muito desfalcado e aqui completará o seu effectivo.

×

PASTEUR—Hoje inaugura-se solennemente em Pariz o monumento de Pasteur, situado na praça de Breteuil.

×

A Associação commercial de Pernambuco enviou ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

« Rio.— Associação commercial Pernambuco confiada encontrar no illustrado e patriotico animo v. exc. apoio justa causa tantos esforços tem defendido, toma liberdade solicitar regulamento para a lei impostos interestaduaes, que já mereceu judiciosa sancção v. exc. Falta regulamento concorre permanencia vexatorio nefasto regimen tributario interestadual; regulamentação da lei completaria mais este titulo gloria para governo v. exc.; deixando paiz liberto triste anarchia fiscal que tanto e tão fundamente o tem prejudicado. Em nome classes laboriosas deste Estado apresentamos v. exc. respeitosas saudações.

A's Associação commercial, Centro commercial, Associação dos empregados no commercio e Sociedade de agricultura do Rio de Janeiro remetteu o seguinte telegramma:

Rio.— Telegraphamos presidente Republica solicitando regulamento lei imposto interestaduaes. Contamos vossa valiosa ceadjuvação em prol classes laboriosas do paiz tanto carecem libertar-se nefasto vexatorio regimen tributario interestadual. Confiamos esforços.

Regata

Reunirá, no domingo 17 na rua do Commercio, 2.º andar, a directoria desta acreditada sociedade para tratar da regata de 8 de setembro e outros assumptos.

A's 7 horas da manhã haverá um passeio fluvial, saindo os botes do Club, de Santo Amaro até o arsenal de marinha, sobre a direcção do director de regatas que muito se tem esforçado para levar avante este divertimento entre nós.

Consta-nos achar-se feito o pareo «Brazil e Inglaterra» que será muito disputado.

A actual directoria está empenhada e muito tem trabalhado para que este club firme-se nesta capital, devendo salientar o presidente: o illustre sr. coronel Alfredo de Araujo Santos, que muito tem feito a bem da sociedade.

O «Brazil e Inglaterra» será disputado nos dois (yawl) do club.

×

Os ladrões, hontem pela madrugada visitaram a estribaria da casa do sr. José Francisco da Cunha, estabelecido com mercearia á rua de S. Miguel n. 68, em Afogados.

Os *gajos* conduziram 3 cavallos: 1 castanho, andador de baixo a meio, 1 pedrez tambem andador de baixo a meio e 1 rodado, pequeno, andador baixo, tendo em um dos quartos o ferro A. P. e a marca da Garantia Equestre.

Os ladrões entraram por um portão que deita para a linha da estrada Central, portão que foi arrombado.

A policia tomou conhecimento do facto.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 3.ª sessão ordinaria do jury, tendo sido sorteados mais os seguintes jurados:

Joaquim Carlos Pereira de Magalhães, Bernardino Henrique de Oliveira, Elysio Cavalcanti Ribeiro Pessôa, dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, Ivo Rodrigues da Rocha, dr. Frederico Cesar Burlamaqui, João Pedro Nepomuceno, Antonio Ferreira da Silva, dr. José Gervasio de Amorim Garcia, Manoel Estanislão da Costa Junior, Manoel de Mello Lins e Manoel Moreira Lemos.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para segunda-feira, 18 do corrente, ás 11 horas do dia.

×

Funccionou na quinta-feira, 7 do corrente, o conselho superior da Sociedade propagadora da instrucção, sob a presidencia do sr. dr. Regueira Costa, achando-se presentes os srs. drs. Leopoldo Pires, Arnobio Marques, o professor João Medeiros e Abilio Victor. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foi acceito um convite da commissão de festejos de 7 de Setembro para a sociedade fazer-se representar na festa em homenagem aquelle dia, sendo nomeados para este fim os drs. Coêlho Leite, João Vicente e Leopoldo Pires.

O dr. Arnobio Marques, director da Escola de pharmacia, communicou ter recebido um pilulador que fôra offerecido pelo pharmaceutico Campos á mesma Escola.

O conselho resolveu proseguir na cobrança judicial da importancia de 1:500$ de que a sociedade é credora.

O thesoureiro apresentou o balancete do trimestre de abril a junho, verificando-se por elle a receita de 3:682$900, a despesa de 1:939$600 e o saldo em caixa de 1:743$300; sendo approvado.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Ascanio Peixoto.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Lopes Pessôa.

×

No dia 12 do corrente no logar Pôço do Boi, pertencente ao 4.º districto policial da comarca da Victoria, Carlos José da Silva travou luta com Valentim Francisco dos Santos.

Carlos foi gravemente ferido pelo seu contendor a quem matou com um tiro.

O assassino foi preso e acha-se recolhido na casa de detenção desta cidade, tendo baixado á enfermaria.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio da Rocha Pontual, residente na Bôa-Vista e d. Thereza Christina de Albuquerque, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel da Costa Magalhães, residente em Santo Antonio e d. Cecilia de Souza Barros, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua 15 de Novembro n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Osmundo dos Santos e d. Maria Francisca de Paula, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

José Bezerra de Menezes e d. Sophia Maria da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

Um dos cavallos que puxavam um carro da cocheira do major Paula Mafra, ante-hontem á noite empacou na Encruzilhada.

O cocheiro esbordoou de tal modo o animal na cabeça, que elle caiu sem poder mais levantar-se.

O cocheiro foi preso.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Resultado da eleição municipal do Cabo:

	Votos
Para prefeito	
Dr. Antonio de Souza Leão	430
Para sub-prefeito	
Tenente coronel Arthur Cisneiro Cavalcanti	429
Para concelheiros	
Dr. Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão	343
Coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha	285
Coronel Manoel Olympio de Barros Costa	281
Tenente-coronel Luiz Carneiro de Senna	283
Major Manoel Bittencourt Côrte Real	281
Capitão José Wenceslão de Moraes	279
Capitão Manoel Maria Caetano Bom	279
Capitão José Alves Carneiro	278
Capitão Rodolpho Seraphim de Torres	253
Supplentes	
Paulino Falcão Duarte de Azevêdo	71
José Manoel do Rego Barreto	71
Francisco Ferreira de Souza	71
João Pereira da Silva	71
Luiz Marques de Barros	71
João Alexandrino Ferreira	42
João Rufino Ferreira	42
Luiz Ribeiro Varejão	30
Joaquim Padilha	30

— Resultado da eleição municipal de Gamelleira:

Para prefeito

Major Joaquim Elias de Carvalho Moura.

Para sub prefeito

Capitão Seraphim Tavares Rodrigues Lima.

Para concelheiros municipaes

Coronel João Felippe de Souza Leão.
Dr. Caetano C. de Queiroz Monteiro.
Capitão Enéas de Carvalho Soares Brandão.
Capitão José C. da Costa Varejão.
Tenente João Ramos Chaves.
Major José C. de Albuquerque Lacerda.
Joaquim Francisco de Almeida.
José Sinesio de Araujo Galvão.
Antonio Leonidas do Rego Barros.
José Augusto de Barros.
Eloy Bezerra Cavalcanti.
Pacifico Paulino Malaquias.
Jonas Balduino de Oliveira.
Bento de Souza Costa.
José Justino de Vasconcellos.

Os nove primeiros estão eleitos.

— Resultado da eleição municipal de Itambé:

	Votos
Prefeito	
Coronel Joaquim Francisco Cavalcanti Lins	448
Coronel Bellarmino Noronha	1
Sub prefeito	
Major Luiz Guedes Cordeiro Gondim	448
Em branco	1
Concelheiros	
Coronel Bellarmino Gonçalves N. Faria	365
Professor José Feliciano B. de Aguiar	365
Major Manoel de Araujo Lima	365
Capitão Manoel Cesar M. Falcão	365
Tenente Pedro Ribeiro P. de Lacerda	365
Tenente Eduardo Hugo Cavalcanti Lins	365
José Gomes Cesar de Andrade	301
Antonio Francisco de Andrade	203
Thomaz Alves da Nobrega Peregrino	176
Edmundo Lins V. de Mello	57
Joaquim Francisco de Albuquerque	50
Antonio Paulino do Rego	48
José Fabricio de Araujo Pereira	35
Joaquim Barbalho da Silva	31
João Carlos da Silva	30
Manoel Theotonio Cavalcanti	22

O pleito eleitoral correu na melhor ordem, sendo dirigido pelo sr. professor Aguiar, depositario da confiança politica do prestimoso chefe local, o sr. desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

— Resultado da eleição municipal da Victoria:

	Votos
Prefeito	
Dr. Henrique Lins	731
Sub-prefeito	
Capitão João Tavares	731
Concelheiros municipaes	
Capitão Caetano Francisco Duarte	427
Pedro José de Albuquerque	421
Capitão Francisco Tavares	415
Alfredo Machado da Cunha Cavalcanti	409
Raphael Cavalcanti de Albuquerque	401
Capitão Vicente de Hollanda	396
José Ferreira dos Santos	395
Manoel Christovão de A. Cavalcanti	389
Caetano Alves da Silva	375

OS RESPINGOS

Hontem, emquanto a chuva cahia e o vento soprava forte, rijo, nós liamos Coelho Netto.

Nós liamos esta deliciosa chronica, que trata da estréa da Companhia Ingleza no Lyrico.

Apreciem os leitores:

« A estréa da companhia ingleza, no Lyrico, foi uma revelação. Eu nunca imaginei que o fluminense superficial conhecesse tão a fundo a lingua de Shakespeare e dos banqueiros, pois conhece-a como se a tivesse trazido do berço, bebendo-lhe o vocabulario diluido no leite materno, assimilando-lhe as regras grammaticaes nas papas da primeira infancia.»

....

« A companhia tem elementos de valor, mas pecca pela base—quero dizer: as mulheres têm as pernas tão finas! que a gente só as póde ver com o auxilio de binoculos. A olhos desarmados não se avistam mais que os bustos sacudindo-se no ar. A companhia é *very fine!*»

....

« O melhor espectaculo não era o da scena, era o outro. Que esplendida comedia de pedantismo... Ah! que falta fazia ali certo sujeitinho que eu conheço!!

Um amigo, ao fim do primeiro acto, literalmente esbarrondado, deixou o theatro, fugindo. Interpellei-o:

—Homem, queres que eu te fale com franqueza. Isto é uma companhia para inglez vêr.

—E os cantores, homem:

—Não sei inglez.

—E os scenarios?

—Não sei inglez.

—E a musica?

—Não sei inglez...

—Então, que diabo vieste cá fazer?

—Eu? vim vêr as mulheres...»

* * *

Foi após este generoso desopilante que nos appareceu, tinto de vermelho, *O Cidadão*.

Aconselhava Molière que em amor se começasse pelo fim. Assim fizemos com *O Cidadão*: começámos pelo *Aviso final*.

« *O Cidadão* não é folha diaria, apparecerá, quando as circumstancias exigirem, e segundo a acceitação que merecer do publico.»

Assim deviam praticar todos os jornaes conscienciosos; por este processo estariamos livres de tantos artigos, que não produzem senão o aborrecimento, a fadiga, o somno, cheio de horriveis pesadelos.

O Cidadão sahio á luz em dia de muita chuva e de muito frio. Isto quer dizer que elle se fez para penetrar de calor, do estomago ao ventre, da cabeça aos pés, os socios do *Club Popular*.

Deste modo, já se vê, não é um jornal agua morna, sangue de barata, tem fogo para dar e vender.

Comprehende-se então que elle seja distribuido gratuitamente aos socios da *Club Popular*, e á razão de, tres mil réis, por serie de vinte numeros, aos que não fazendo parte daquelle club precisam aquecer o organismo. Eis um pão de espirito, que deve ser aconselhado aos velhos, quando o exigirem as circumstancias. E como não se declara no *Aviso final* que *O Cidadão* é leitura para homens, os velhos, conforme as circumstancias, tambem podem dar sua dentadinha no precioso jornal.

Sem malicia, dissemos comnosco, mais um para o herbario de *Entrefolhas*.

Quem não gosta do que é bom?

Mas *Entrefolhas* nem se dignou provar o precioso nectar.

Injustiça, porque todos os socios do *Club* não deixaram de beber seu litro, e de sentir que o divino licor lhes subia até a cabeça.

Imagine o publico que successo de embriaguez jornalistica:

« Porque o «Cidadão?» Nos perguntarão.

« A palavra «Cidadão» indica a posição do homem que não reconhece outro soberano senão a lei e que, por conseguinte tem o direito de exercer as prerogativas que a Constituição da Nação confere aos individuos que as possuem.

« Inspirando-se nos fastos de Sparta, Athenas e Roma, os revolucionarios francezes em 1792 substituirão o palavra «Senhor» pela palavra «Cidadão.» Já anteriormente J. J. Rosseau, nascido na Republica de Genova, se honrava com o titulo de «Cidadão».

« Escrevendo a um seu amigo, dizia elle: em Paris me chamão «O Cidadão». Dai-me este titulo que me é tão caro: fazei mesmo que elle se propague: que todos que me estimão não me chamem jámais «Senhor» porém sim «Cidadão,» e me escrevendo «Meu Caro Cidadão.»

« Este uso geralmente recebido passou para os costumes e manteve-se até o 18 brumaire, e se perdeu na época do Imperio.

« Em 1880 os homens, que pertenciam á opinião Republicana, restabelecerão em suas relações o uso proscripto pelo Imperio e se chamavão Cidadãos; mais este uso não prevaleceu contra o habito geral.

« A revolução de 1848 ressuscitou a palavra «Cidadão», estatuindo o governo provisorio que, em todos os actos publicos, a qualificação de Cidadão substituiria a de Senhor; no entretanto, pouco depois, nos actos ministeriaes reappareceu o titulo de «Senhor.»

« Hoje a palavra «Senhor» não é mais do que uma convenção banal e não um titulo que, como outrora, não era concedido a todo o mundo; no entretanto que a palavra «Cidadão» implica a idéa de direitos e deveres.

« Entre nós, e ultimamente, o senhor Barão do Rio-Branco mandou supprimir tal formula nos actos de seu ministerio.

Em todo caso, pensamos como o poeta Andrieux que, dando mais importancia á cousa do que á palavra, disse:

Appelons—nous monsieur et soyons citoyens.»

Nossa opinião é: poder-se-ia satisfazer a todos, nacionaes e extrangeiros, patriotas e cosmopolitas, casando os duas palavras, e dando ao orgão o titulo de *Monsieur—Cidadão*.

Certamente tinha em mente o *Cidadão* aquelle patriota que se propoz talhar, no Pão de Assucar, um grande indio tendo á cabeça um pharol e aos pés uma fortaleza.

E' em symbolo e programma do «Cidadão»: educar o povo e defender a integridade da patria.

ILEGÍVEL

A casa do sr. Eugenio Silva á rua Bemfica, na Magdalena foi na madrugada de hontem visitada pelos gatunos.

O gallinheiro ficou vasiu.

×

Um grupo de bandidos terça-feira, ás 10 horas da noite, assaltou em Paú d'Alho a casa do major José Carneiro da Motta Oliveira.

Felizmente não conseguiram o seu intento.

×

Ante-hontem ás 2 horas da tarde na rua Dr. Rosa e Silva, a mulher Joanna Gomes, com uma dentada feriu uma cega.

Foi presa.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 27.º de infanteria Antonio Agripino Nazareth.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Gonçalves Domingues Netto.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 7.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 2, pessoal as praças ns. 1, 23, 24 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 27 e praças ns. 21 e 28.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Houve extraordinaria concorrencia ante-hontem no Santa Isabel, não se encontrando mais á venda, em a noite do espectaculo nenhuma localidade do theatro.

Subiu á scena a apparatosa revista fluminense em 1 prologo, 3 actos e 22 quadros de bello aspecto scenographico, denominada *Inana*, original do conhecido escriptor brazileiro dr. Moreira Sampaio, sendo a parte musical, trabalho do maestro Costa Junior.

Não nos agradou a peça, entretanto, fariamos injustiça si não nos manifestassemos favoravelmente a respeito da parte scenica da *Inana*.

Desde o primeiro até ao ultimo quadro notámos a belleza, a arte e o bom gosto que nelles se revelam.

O prologo finda com a apotheose: *Nos espaços azues*; o 1.º acto com *A morte dos ratos*, uma critica á bubonica; o 2.º acto, com *O bouquet vivo*, admiravel essa terceira apotheose e finalmente o 3.º acto termina com *O Brazil e Argentina*, lindas apotheoses, sendo que esta ultima é de efeito deslumbrante, em forma de cascata, vendo-se a agua correr aos borbolhões.

Inana, o papel principal foi desempenhado pela conceituada actriz Pepa, saindo-se como era de prever, admiravelmente.

Cantou com muita expressão e arte a *cançoneta do lua*, pedindo a platéa *bis*.

Foi muito applaudida a sra. Pepa.

A sympathisada actriz cantora Vittorina Cesana incumbiu-se de 7 papeis, agradando-nos sobremodo a interpretação do *Garoto dos jornaes*.

O publico applaudiu-a diversas vezes e merecidamente o fez.

Dia a dia mais se accentua a correcção da sra. Gabriella Montani, pois tem demonstrado ser uma actriz de merecimento.

Todos os seus papeis são rigorosamente executados não se desviando uma linha.

Julieta Pinto e Luiza de Oliveira, conduziram-se bem.

Dr. Besilio, recebeu fiel desempenho por parte do sr. Edmundo Silva.

Não podemos deixar de elogiar o sr. Antonio Serra pelo modo porque exhibiu-se no *Ribeirinho*.

Ao conceituado actor Machado, foram confiados 5 papeis, não nos pareceu cabal a exhibição de *um chuva e de furacão*, entretanto, brilhando nos outros 3.

Os demais artistas que tomaram parte na *Inana*, sairam-se bem.

—A applaudida actriz Victorina Cesana realiza no proximo dia 21, a sua festa artistica dedicada á mocidade academica de direito.

Ainda não foi designada a peça que tem de ser levada á scena nesse dia.

⁂

Segundo os jornaes do Rio de Janeiro, os lucros da companhia Silva Pinto, na ultima temporada do Pará, Maranhão e Amazonas, attingiram a cerca de cincoenta contos de réis.

N. 107-50.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 15 DE JULHO DE 1904

23100 12:000$000 | 16577 1:000$000
6570 2:000$000 | 17101 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

11028 | 13965 | 14030 | 23884

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2392 | 5847 | 7315 | 17587 | 23646

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5661 | 8794 | 23784 | 29092
6358 | 14433 | 27851 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

23091 | 23093 | 23095 | 23097 | 23099
23092 | 23094 | 23096 | 23098 | .....

APPROXIMAÇÕES

23099 150$000 | 6569 50$000
23101 150$000 | 6571 50$000

Os numeros terminados em 00 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 00.

19.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 15 DE JULHO DE 1904

19320 15:000$000 | 32917 1:000$000
37357 2:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

916 | 1240 | 26758 | 39420

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6654 | 27154 | 30684 | 33321
17312 | 27245 | 31235 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1474 | 4696 | 19331 | 24307 | 27646
4408 | 9545 | 22954 | 26306 | 38380

APPROXIMAÇÕES

19319 e 19321 .... 200$000
37356 e 37358 .... 100$000
32916 e 32918 .... 50$000

DEZENAS

19311 a 19320 .... 20$000
37351 a 37360 .... 10$000
32911 a 32920 .... 10$000

CENTENAS

19301 a 19400 .... 5$000
37301 a 37400 .... 4$000
32901 a 33000 .... 4$000

Os numeros terminados em 20 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 20.

Sobre o tumulo de minha amante

Sonho da minha vida, que passaste
volitando a cantar e d'alegria
a minh'alma tão jovem saturaste,
como eu amava-te oh minha Nadya!

Batendo as azas tu já t'evolaste
lá p'r'a região da morte; e triste e fria
foste; e só e triste aqui tu me deixaste!
Como eu amava-te oh, minha Nadya!

Como esvoaçaram na fronte minha.
sonhares duma vida de ventura!
Ser feliz! Um dia, anjo de candura,

eu quiz sel-o comtigo. Deus não o quiz.
Desde então a soluçar a minha alma diz:
Como eu amava-te oh minha Nadya!

904. *Sylvio Junior.*

MUNICIPIOS

Palmares, 15 de julho de 1904

Perante numerosa concorrencia realizou-se hontem a inauguração do Mercado publico de Catende, adiantado povoado deste municipio, graças á iniciativa, ao esforço e á bôa vontade do nosso illustre prefeito dr. Francisco da Costa Maia.

Legitima e justissima aspiração dos habitantes d'aquella localidade, o Mercado publico inaugurado, que é um dos muitos melhoramentos feitos no municipio pelo dr. Maia, encheu-os de intenso jubilo, de estrepitosa alegria, traduzida pelas vivissimas acclamações ao illustre prefeito, que incontestavelmente tem jus a todas essas manifestações, por parte de todos os seus municipes que vêm em s. s. um prefeito na altura do elevado cargo que exerce, compenetrado dos seus deveres e propulsor do adiantamento e progresso em que se acha o municipio que o tem como chefe do poder executivo.

No trem que d'aqui parte a 1 e 10 seguiu o dr. Maia e sua brilhante comitiva, afim de realizar a já annunciada inauguração. Chegados a Catende, foram todos recebidos pela população catendense, que tendo á frente a sua harmoniosa e magnifica philarmonica, acolheu-os com vivas demonstrações de enthusiasmo e alegria. Seguindo todos para o novo Mercado, que apresentava bellissimo aspecto depois de ligeiro descanso e de terem todos percorrido o elegante edificio erigido sob o plano do provecto engenheiro dr. Franklin Seve, e direcção do major Gaspar Vié, o dr. Costa Maia, em bello improviso, declarou inaugurado o Mercado publico de Catende, salientando em sua bella allocução que aquella obra era a realização de uma parte de seu programma administrativo e da promessa que aos habitantes de Catende fizera ao assumir o governo municipal. Viva e calorosamente applaudido, s. s. concluiu, erguendo vivas á Republica, a Pernambuco, a Palmares e ao povoado de Catende, ao som das notas arrebatadoras e suggestivas do hymno nacional.

Em seguida dirigiram bellissimas allocuções congratulatorias ao dr. Costa Maia, Palmares e dr. Leopoldo Lins, Catende, os drs.: Manoel Wanderley, que firmou o compromisso solenne de seguir em sua administração as pégadas do dr. Costa Maia a quem terá de substituir na prefeitura a 15 de Novembro e Pacifico dos Santos, coronel Fenelon Ferreira, drs. José Lima e Franklin Seve. Concluida a cerimonia da inauguração foram todos á casa do capitão Carlos Fonseca, onde este, em nome do commercio de Catende, offereceu ao dr. Maia e aos seus amigos um copo de cerveja, seguindo-se depois, cerca de 6 horas da tarde, delicado jantar offerecido ainda pelo capitão Carlos Fonseca e onde falaram o dr. Manoel Henriques, saudando o dr. Maia, Pacifico dos Santos em nome do jornal «Ideia» e o dr. Costa Maia que saudou o capitão Carlos Fonseca como representante da familia catendense. A este seguiram-se outros brindes.

Cerca de 7 horas da noite voltou toda a comitiva em trem especial para esta cidade, deixando a bella localidade em festas, sorridente, feliz, agradecida ao prefeito que acabava de dotal-a com um melhoramento da mais alta utilidade.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de julho de 1904:

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros, por conta do Estado, no mez de abril, como das contas que juntou e documentos comprobatorios, na importancia de 1:742$680.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio José de Mello, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 174$720, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Altinho durante os mezes de julho do anno passado a maio do corrente anno.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

José Rodrigues dos Santos, proprietario da casa n. 44 á estrada de Giquiá á Jaboatão freguezia de Afogados, a qual serve de quartel ao destacamento policial do Peres, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 39$000, de 3 mezes de aluguel da mesma casa, a contar de abril a junho proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 7$475, importancia do gaz consumido na illuminação externa do gymnasio pernambucano, durante os mezes de fevereiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Izidoro Francisco de Siqueira, procurador de Antonio Simões de Almeida, proprietario da casa sita á rua Joaquim Nabuco, n. 24, pedindo pagamento da quantia de 180$000, importancia do aluguel de 6 mezes da mesma casa a contar de janeiro a 30 de junho do corrente anno, a qual serve de quartel á força publica do 1.º districto da Graça, á razão de 30$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcionilla Barros de Figueirôa Faria, proprietaria da casa sita á rua Real da Torre, freguezia de Afogados, a qual serve de quartel ao destacamento policial d'aquella localidade, pedindo pagamento da quantia de 70$000 de dous mezes de aluguel da dita casa, a contar de maio a junho proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Miranda Souza & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 704$500, proveniente de fornecimentos feitos á officina de serralheiro da brigada policial.—Informe o sr. commandante do corpo de policia.

Chrispim Rodrigues de Mello, sentenciado, pedindo transferencia da casa de detenção para a cadeia de Garanhuns.—Indeferido á vista da informação.

Duarte de Sá Vianna, na qualidade de representante do empresario theatral José Fernandes de Carvalho, que em fins de setembro vindouro deverá chegar a esta capital com a companhia dramatica portugueza, de Lucinda Simões e Christiano de Souza, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, para a serie de espectaculos que a referida companhia aqui pretende realizar, durante os mezes de outubro e novembro proximo.—Aguarde opportunidade.

Joaquina Pereira Torres, ex-professora publica interina da cadeira do municipio de Belmonte, pedindo o pagamento da quantia de 114$000, que se acha devidamente escripturada.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Henry Newill, gerente da South American Cable Company, pedindo permissão para embarcar com destino a Fernando de Noronha, o telegraphista Martin Jardine.—Sim.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 1:249$125, importancia do gaz consumido na illuminação de diversos estabelecimentos do Estado, durante o trimestre de abril a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Fortunato Raphael Alves de Carvalho, promotor publico da comarca de Buique, requerendo 4 mezes de licença, com ordenado, para tratar-se onde lhe convier.—Sim, em termos.

Sergio Vulpiano Peixoto, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

— Additamento aos despachos de 11 de julho de 1904:

Manoel Honorio da Luz, pedindo uma passagem para Manáos, com o abatimento de 25 %.—Sim, com o abate a favor do supplicante que pagará a sua passagem.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de julho de 1904:

Agente de leilões Pinto.—Informe com urgencia a 2.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Maria Carlota de Pinho Borges.—Certifique-se.

João Chrysostomo dos Prazeres, Maria Candida Hermond, Julio José da Costa e Francisco de Assis de Torres Bandeira.—Certifique se o que constar nesta repartição.

M. J. Ferreira & C.ª, Pardo Vieira, José de Assumpção Oliveira, Luiz Pacheco Pimentel, Antonio Gonçalves de Azevêdo e Henrique Honorato de Miranda.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Antonio Joaquim Cascão.—Informe a 2.ª secção.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de julho de 1904:

Juvencio da Cunha Mello, pedindo a concessão do lote n. 95 da colonia Suassuna.—Indeferido.

Maria Cordolina de Assis Roselles, pedindo a retirada, da escola Frei Caneca, de seu filho.—Informe o reitor do collegio da Frei Caneca.

Dr. Agostinho da Silva Leal, medico auxiliar da inspectoria geral de hygiene, em serviço na cidade de Pesqueira, pedindo a gratificação a que tem direito.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica, pedindo pagamento da importancia que gastou com a turma auxiliadora dos fornos no mez de junho findo.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos á inspectoria de hygiene.—Attendida nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 149—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 15 de julho de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13:

A' minha ordem, José Barbosa do Nascimento, conhecido por «José Viagem», vindo de Garanhuns como pronunciado em crime de roubo na comarca de Goyanna.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Juventino Enéas da Costa e Ignacio Barbosa, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente Ferreira de Paula, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Francisco Alves de Andrade, como alianado.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Francisco Hyppolito e Pedro Duarte Carneiro da Cunha Gama, como desordeiros.

No dia 14:

A' minha ordem, José Barbosa de Lima e Romualdo Seraphim de Souza, este como alienado e aquelle vindo da comarca da Victoria, como criminoso em Nazareth.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Martiniano Bruno, como gatuno e Candido Marcellino dos Santos, por embriaguez.

A, ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João Bezerra da Silva e Arthur Procopio da Silva, conhecido por «Jacaré», por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Anysio José de Campos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisco Claudio Pacheco, conhecido por «Chico Função», como desordeiro e José Ignacio da Paz, conhecido por «José Laurindo», por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Joanna Francisca Gomes, por crime da ferimentos e João Francisco, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Antonio Dantas da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Põço da Panella, José Duro, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Afogados que, na madrugada de hontem, os ladrões roubaram da estribaria de José Francisco da Cunha, situada na rua de S. Miguel daquelle districto tres cavallos ao mesmo pertencentes.

Aquella autoridade procede a tal respeito ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Hontem, o subdelegado do 2.º districto de S. José enviou á esta repartição, diversos baralhos e um jogo de damas, apprehendidos em a casa n. 275 da rua 89 daquelle districto.

— Scientificou-me o subdelegado de Santo Antonio que, hontem á tarde no caes da Regeneração daquella freguezia, o individuo conhecido por «Abdon», armado de faca de ponta feriu a Antonio Bazilio da Silva.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro 2.º e contra o delinquente que evadiu-se procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Pela mesma autoridade me foi participado que, em a noite de hontem, no pateo do Paraizo do mesmo districto, os individuos de nomes Laurentino Amancio de Carvalho e Ignacio Espinheiro, armados de navalha travaram luta entre si, resultando sair ferido o primeiro.

A mencionada autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro 2.º, procedendo contra o delinquente que evadiu-se ás diligencias legaes.

— Hontem, á tarde o dr. delegado do 2.º districto da capital, cercou a casa de tavolagem de Manoel Leite, vulgo «Manoel Caxangá» apprehendendo diversos baralhos, quatro mil e quinhentos réis em dinheiro e uma mesa de pinho, do que fez remessa á esta repartição para os devidos fins.

A mencionada autoridade fez recolher á casa da detenção diversos individuos que armados de faca de ponta, ali se achavam na pratica de jogos prohibidos.

Por telegramma datado de 12 do corrente communicou-me o delegado de policia de Alagôas de Baixo que no dia anterior capturara e recolhera á cadeia respectiva o individuo de nome João de Góes e Mello, criminoso de morte na comarca de Afogados de Ingazeira.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 15 de julho de 1904:

Alberto Francisco da Silva, Albertina K. de Sá, Maria F. Gomes Lopes e Paulino Antunes.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Albino Moreira Carneiro.—Deferido de accôrdo com a informação.

Anna Paz.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Julio José da Costa.—Como requer, pagos os respectivos impostos de accôrdo com a informação.

Melchiades José Torre.—Admitta-se á inscripção.

Manoel Livramento Gomes.—Certifique-se o que constar.

Ramiro Moreira da Costa.—Deferido de accôrdo com a informação da directoria de contabilidade.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE JULHO DE 1904

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Appellação

De Gamelleira:

Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Barbosa dos Santos, vulgo «Antonio Serafim». Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello; revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e João Carlos.—Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação civel

De Bom Jardim:

Appellante, José Francisco Cordeiro de Andrade; appellados, João Pereira do Nascimento e outros.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Silva Marque.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o promotor publico; appellado, Severino José Vicente.

Idem idem.

Appellação crime

De S. Lourenço:

Appellante, Pedro José de Mello Montenegro; appellada a justiça.

Distribuição

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo: recorrido, Francisco Lopes de Siqueira Campos.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellação civel

Da Victoria:

Appellante, Manoel Tavares de Lima, José Alvares da Cunha Bezerra e outros: appellados, José Alves de Souza Bandeira e outros.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o promotor publico; appellados, José Marcellino Bemvenuto de Oliveira e outro.

Achando-se as turmas incompletas, o sr. presidente levantou a sessão a 1 hora e 30 minutos da tarde.

DEVE E HAVER (137)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

IV

Na torre da aldeia o relogio dava as horas uma após outra, o barão contava cada pancada e, depois de cada hora passada na insomnia, seu sangue fervia com mais força nas veias e a angustia augmentava. Onde encontraria a ancora de salvação? Não via outra senão Ehrenthal. A repugnancia de comparecer no dia seguinte em presença desse homem como supplicante dissipou-se com o suor da febre que corria do rosto.

Assim passou a noite estorcendo as mãos; quando o somno, a criança pacifica da noite, approximava-se do seu leito, o negro aspecto da angustia erguia-se ao lado da sua cabeça e repellia com gesto ameaçador, o genio benefico. Foi só pela madrugada que perdeu o sentimento da sua miseria.

Despertou ouvindo sons discordantes que partiam do pateo e chegavam até o seu quarto. Os trabalhadores da fabrica, com uma musica d'aldeia na frente, vieram collocar-se debaixo das janellas para cantar-lhe a alvorada. Em qualquer outra occasião este signal de dedicação lhe teria sido agradavel; hoje apenas ouvia sons confusos, que o incommodavam. Vestiu-se ás pressas e desceu para o pateo. A fabrica estava enfeitada com flôres; os trabalhadores, enfileirados na frente da porta, o receberam com estrondosas aclamações. O barão foi obrigado a falar e dizer a toda essa bôa gente que este dia o enchia de alegria e de esperança e, emquanto falava, percebeu que as suas palavras não concordavam com os seus pensamentos e que a sua coragem estava anniquilada. Mandou preparar a carruagem e partiu de novo para a cidade antes mesmo de ter abraçado a mulher e a filha. Bem depressa chegou á casa de Ehrenthal e bateu á porta do escriptorio que ainda estava fechado; o criado subiu para fazer descer o agente, que estava almoçando.

Contrariado pela visita tão cedo do barão, Ehrenthal nem se deu ao trabalho de tirar o velho robe de chambre. O barão expoz o seu pedido com tanto sangue frio quanto lhe foi possivel depois de uma noite passada sem dormir. Ehrenthal exaltou-se.

— Esse Pinkus, exclamou elle muitas vezes, teve a ousadia de emprestar-lhe dinheiro garantido por uma lettra! Como poude elle emprestar-lhe somma tão consideravel? Esse homem não tem dez mil escudos; é agente de pouca importancia e sem recursos.

O barão confessou que a somma a principio era menos consideravel; mas esta confissão serviu para augmentar a irritação de Ehrenthal.

— De sete para dez! exclamou elle andando precipitadamente para todos os lados da sala, de maneira que as abas do robe de chambre esvoaçavam em redor delle como as azas de um mocho. Ganhou neste negocio cerca de tres mil escudos! Nunca tive grande confiança nesse Pinkus; agora sei que homem é elle. E' um espião, é individuo que joga com paus de dois bico. Nem foi elle que deu os sete mil escudos. Serviu apenas de testa de ferro. Tudo o que possue não vale sete mil.

A forte indignação de Ehrenthal projectou um raio de alegria na alma do barão. Quantas vezes havia elle tacitamente apreciado mal o agente de negocios!

— Eu tambem, disse elle, tenho razões para considerar Pinkus homem perigoso.

Mas este assentimento do barão voltou-se contra elle proprio. A colera de Ehrenthal recaiu agora sobre o seu infeliz freguez.

— Pouco me importa Pinkus! Elle procedeu como deve proceder um homem da sua especie. Mas o senhor, um fidalgo, proceder dessa maneira commigo? Faz negocios com outrem sem eu ser sabedor, dando-lhe a ganhar em pouco tempo tres sobre sete e isto garantido por uma lettra de cambio. O senhor sabe o que é uma lettra de cambio?

— Bem queria não ter tido necessidade de contrair esta divida, disse o barão; mas como é hoje o vencimento e esse homem não concorda em espaçar o praso, é preciso arranjarmos o dinheiro para pagal-o.

— Arranjarmos, diz o senhor? exclamou Ehrenthal fóra de si. Compete ao senhor pagar e arranjar o dinheiro para esse homem a quem fez ganhar tres mil escudos. Não me consultou quando aceitou a lettra, não me consulte pois sobre a maneira de embolsar o dinheiro.

O barão estava entre a angustia e a colera.

— Modere a sua linguagem, sr. Ehrenthal, exclamou elle.

— O que tenho eu que moderar? replicou o agente, o senhor não se moderou, nem tambem esse miseravel Pinkus. Tomo o exemplo dos dois.

— Voltarei, disse o barão, quando tiver recuperado, achando-se em minha presença, o tom que tenho o direito de reclamar do senhor, seja qual fôr o estado das cousas.

— Se quer que lhe empreste dinheiro, senhor barão, não volte, exclamou o agente. Não tenho dinheiro para emprestar-lhe; prefiro antes atirar os meus escudos na rua do que dar-lhe ainda um só sobre a sua propriedade.

O barão saiu do escriptorio silencioso. A sua miseria era grande. Via-se obrigado a soffrer as injurias de um agente grosseiro. Foi depois á casa de diversos conhecidos na cidade e teve que supportar a vergonha de pedir dinheiro e ser-lhe recusado em toda a parte. Ao meio dia sentiu desfallecerem-lhe as forças. Entrou para casa e perguntou a si proprio se devia ainda uma vez procurar Ehrenthal ou então negar o pagamento da lettra, allegando os juros usurarios que lhe eram exigidos.

De repente entrou sorrateiramente em sua casa o homem que, até aqui, tinha envolvido de longe a vida do barão n'uma vasta rede, o futuro proprietario das terras e herdeiro dos Rothsattel.

O barão ficou admirado quando viu entrar no seu quarto um estranho, que havia visto, quando muito, uma ou duas vezes.

Este homem tinha o rosto comprido e magro, emmoldurado por cabellos vermelhos, dois olhos sagazes e ao redor da bocca uma linha grotesca como se vê nas mascaras do carnaval.

Veitel inclinou-se profundamente e principiou nestes termos:

— Excellentissimo senhor barão, tenha a bondade de me perdoar se tomo a ousadia de vir á sua presença da parte do sr. Pinkus. Elle me encarregou de receber a importancia da lettra. Desejava perguntar-lhe muito humildemente se queria ter a insigne bondade de me pagar.

A triste gravidade do barão dissipou-se momentaneamente quando viu essa comprida figura dobrar-se ao meio, fazer caretas e procurar desapparecer inteiramente por meio de exaggeradas mesuras.

— Quem é o senhor? perguntou elle com o aspecto imponente de grande fidalgo.

— Com sua licença, senhor barão, chamo-me Veitel Itzig.

O barão estremeceu quando ouviu o nome de Itzig. Era o homem contra quem o tinham prevenido, o inimigo invisivel e desapiedado. A angustia, opprimindo-lhe de novo o coração, quasi o suffocou.

— Até aqui fui guarda-livros de Ehrenthal, continuou Itzig em tom modesto. Mas Ehrenthal quer affectar grandezas. Eu herdei uma pequena fortuna que depositei em casa de Pinkus. Pretendo estabelecer-me muito breve.

(*Continúa*).

Publicações a Pedido

Escada

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Bem contra o meu gosto sou forçado a occupar-me na imprensa com as ultimas eleições municipaes da Escada.

Não fôra o respeito e a consideração que estou acostumado a prestar ao sr. Barão de Suassuna, de certo deixaria sem resposta a sua publicação sob o titulo *Negocios da Escada*, na secção livre do *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente, tal o insolito acervo de invectivas gratuitas de referencias infundadas.

Respondendo, tenho em vista não só desfazer a penosa impressão que, attento o valor do signatario, possa ter ella, produzido no animo dos que desconhecem as cousas e as pessoas da Escada com o mais injusto gravame para os meus amigos, como melhor pôr a par da verdade o proprio sr. Barão de Suassuna que infelizmente esteve ausente do municipio no dia da eleição e foi pessimamente informado dos acontecimentos.

Não chego a exigir que, depois de ler-me, venha o sr. Barão de Suassuna fazer a publica penitencia do seu erro pela imprensa, erro a que o induziram falsas informações de representantes ávidos de justificar a sua desidia e desaso; mas fique consignado que, para mim e para os que nos tiverem lido, o seu silencio será a tacita confirmação da verdade historica que ora refiro.

Devo começar por uma ligeira exposição da questão da candidatura ao cargo de prefeito da Escada.

E' certo que ha muito falou-se no nome do dr. Marcionillo Lins para meu successor no cargo de Prefeito municipal, sendo esta candidatura principalmente apoiada pelo dr. Aquilino Porto, ex-juiz de direito de Gamelleira, contra o qual já ultimamente militavam serias incompatibilidades de amigos nossos qualificados e de real influencia no municipio e que relevantes serviços têm prestado sempre ao nosso partido desde a sua organização em 1889.

Nunca se tratou em qualquer reunião do partido ou dos seus proceres de tal candidatura.

Em dias de Junho ultimo, quer dizer, um mez antes da eleição, em uma reunião de diversas influencias, pela primeira vez se cogitou das então proximas eleições municipaes e foi lembrado o nome do dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão para o cargo de Prefeito e por todos foi acceita a lembrança com a maior effusão.

O dr. Geroncio, cujo alto valor pessoal e de familia, ligado a uma vida publica immaculada, seria de evidente vantagem para o partido tirar do retrahimento a que se recolhera desde a proclamação da Republica, era um nome proprio até para resolver a difficuldade de possivel candidatura do dr. Marcionillo, o qual de certo sopitaria ante elle a sua pretenção.

Foi deliberado, o dr. Samuel Pontual e eu, depois de previamente ouvidos o sr. Barão de Suassuna, meu Pae e o dr. Geroncio e com a annuencia destes, proclamassemos em nome do partido a candidatura do dr. Geroncio.

Logo no dia 14 de junho meu Pae, que annuira de bom grado, em companhia do dr. Samuel Pontual foi a Limoeirinho ouvir o sr. Barão de Suassuna, o qual lhes declarou não poder deixar de acceitar a candidatura do dr. Geroncio, a quem teceu os maiores elogios, dizendo entretanto, que já se tendo falado em outro nome—dr. Marcionillo Lins—seria preciso ouvir os amigos da Escada, mas *que elle se incumberia de obter do Marcionillo a retirada do seu nome*, com annuencia do dr. Geroncio foi então lançada na cidade a candidatura e immediatamente, quasi unanimemente acceita pelo eleitorado, que tomou a iniciativa de, com a assignatura de mais de cem eleitores, convocar uma reunião para o fim de se assentar nos meios de fazer effectiva a eleição do dr. Geroncio.

Na reunião, á qual compareceram, entre grande numero de eleitores, os drs. Samuel Pontual, Sergio Hygino e Zenobio Lins, coronel Manoel Thomé de Oliveira, sr. Joaquim L. da Costa Ribeiro e outras influencias, ficou definitivamente resolvida a candidatura do dr. Geroncio ao cargo de Prefeito.

Por attenciosa deferencia, que estava nos meus habitos, de volta á casa procurei o sr. Barão de Suassuna para lhe dar sciencia do occorrido e surprehendente foi para mim ouvir-lhe o seguinte:

Não posso absolutamente ir contra a candidatura do Geroncio. Mas não fizeram a cousa bem feita. O Marcionillo devia ter sido ouvido. Eu, que desde ha muito procurava pôr-me fóra de tudo isto, retiro-me, não querendo mais ver o meu nome envolvido nessa questão directa nem indirectamente e nem mesmo admitto que qualquer especulador lance mão do meu nome para qualquer candidatura.

Bem tarde era já para ser retirada a candidatura do dr. Geroncio. Entretanto, com a annuencia deste, meu Pae, a quem dei sciencia do que ouvi do sr. barão, meu Pae, a quem (é preciso dizel-o) mais do que a qualquer outro se deve a paz e a tranquillidade que sempre desde a proclamação da Republica tem reinado no municipio da Escada, ainda tentou uma composição indo a Limoeirinho em companhia de muitos amigos.

Os esforços empregados para obter a retirada do dr. Marcionillo e ou para se manter a candidatura Geroncio ou para que o sr. Barão de Suassuna indicasse um terceiro nome para substituir os de ambos, foram inuteis. O Barão declarou que nada mais tinha que ver com isso.

Meu Pae levou então o seu empenho pela continuação da harmonia e confraternização dos escadenses, ao ponto de exigir dos seus amigos a acceitação da candidatura do dr. Marcionillo, unica hypothese de conciliação admittida pelo sr. Barão, e neste pensamento sahiram do Limoeirinho os nossos amigos.

Surgiram, porém, novas difficuldades e complicações taes ao dia seguinte que evidentemente tornaram impossivel a realização de semelhante combinação.

Coube-me, então, procurar o sr. Barão de Suassuna para lhe expôr com a maxima franqueza os novos embaraços e a inviabilidade da candidatura Marcionillo e pedir-lhe para indicar um outro nome que o substituisse e no qual todos os nossos amigos cerrariam a sua votação.

Nada consegui.

Procuramos a intervenção de amigos communs extranhos ao municipio, nomes que se impõem pela sua posição e honorabilidade.—Os drs. Leonardo Cavalcante e Clementino Mesquita e o B. de Granite, commissionados por nós, procuraram obter do Barão de Suassuna que acceitasse elle mesmo os nossos votos para o cargo de Prefeito, caso não se quizesse resolver a indicar um nome que não o do dr. Marcionillo Lins. A resposta foi identica a que já tinhamos directamente: —o sr. Barão de Suassuna não queria mas ver o seu nome nesta questão.

Recorremos ainda por fim ao desembargador Sigismundo Gonçalves que nos aconselhou a elegermos o proprio Barão de Suassuna dando-lhe assim uma prova de consideração que poria bem patente o nosso grande apreço pela sua pessôa.

Deste conselho e resolução meu Pae pessoalmente deu sciencia ao sr. Barão de Suassuna.

Seguiu-se a eleição e, dispondo nós de 237 eleitores, por 237 votos elegemos Prefeito o sr. Barão de Suassuna contra 51 votos dos seus eleitores que recahiram no dr. Marcionillo Lins.

Desta simples exposição dos factos, resalta a injustiça com que o sr. Barão de Suassuna affirma que o procurámos melindrar *por ironia ou por inepcia com supposta e indecorosa eleição*.

Ao contrario, o nosso empenho, o nosso proposito foi, tendo uma maioria eleitoral esmagadora, dar ao sr. Barão de Suassuna significativa prova de apreço e consideração pessoal, no intento de continuar a ter a sua collaboração para a boa harmonia, ordem e prosperidade do nosso rico municipio onde, graças á patriotica iniciativa do primeiro delegado republicano—o coronel Santos Dias—temos vivido todos (e, espero em Deus, continuaremos a viver) como homens livres, evitando lutas, perseguições e rivalidades.

O municipio, affirma o sr. Barão de Suassuna, vivia já de ha muito tempo em franco regimen de liberdade e garantias para todos.

Mas, a quem estava e está entregue o municipio?

E' o proprio sr. Barão de Suassuna quem responde na sua mesma publicação, affirmando que os nossos amigos estão senhores da administração municipal em todos os seus orgãos.

E realmente o Prefeito, o Presidente e a maioria do Concelho, o Delegado e Subdelegados de policia são actualmente e têm sido desde a proclamação da Republica amigos nossos, que comnosco têm feito todas as eleições desde a da Constituinte e ainda na vespera fizeram a de Senador do Conselheiro Gonçalves Ferreira.

Não podia, pois, estar do nosso lado a irrequieta ambição, a que se referem os «Negocios da Escada» uma vez que a outros não pode ser attribuida a gloria de ter garantido até hoje ao municipio uma vida tranquilla de paz e liberdade.

Julgo-me, por isto, no direito de, em nome de todos os que collaborámos para elegel-o Prefeito na eleição de 10 do corrente, conjurar o sr. Barão de Suassuna a suspender as suas descabidas e exaggeradas declamações de:

— Espectaculo triste e degradante;
— Selvageria de costumes politicos;
— Pleito ostentosamente fraudulentos;
— Farça criminosa;
— Factos tão altamente escandalosos;
— Deslealdade acintosa;
— Supposta e indecorosa eleição;
— Inqualificavel attentado;
— Ostentação de fraude desbragada;
— Etc., etc., etc.

Suspenda o sr. Barão tão temerarias invectivas e exija dos seus suspeitos informantes a prova de qualquer dos factos vagamente mencionados na sua publicação e se convencerá de que foi de modo lamentavel, sinão revoltante, exposto a uma situação incompativel com a sua consciencia de homem serio, affirmando com o seu nome pela imprensa o que está bem longe de ser a verdade.

— Sequestração antecipada do livro da qualificação é o primeiro facto apontado. Este livro pertence ao archivo do Concelho Municipal e constando-me achar-se em casa e poder do bem conhecido Joaquim Magnata, fil-o apprehender afim de ser recolhido ao mesmo archivo, conforme notifiquei ao digno Presidente do Concelho. Procederia o sr. Barão de Suassuna, na qualidade de Prefeito, de modo diverso? E depois que vantagem nos adveiu desse facto em relação á eleição quando o Prefeito sou eu e o Presidente e a maioria do Concelho, amigos nossos?

— Votação de mortos das velhas qualificações. Provoco se aponte o nome de um só morto que figure ter votado em qualquer das 4 secções. Não o poderão fazer os informantes do sr. Barão de Suassuna porque tal facto não se deu, a arguição é em absoluto falsa.

— Annullação dos nomes de eleitores vivos pela retirada das listas. Que se diga pelo nome um eleitor siquer que, tendo comparecido á eleição munido do seu titulo, não fosse admittido a votar, mesmo não estando o seu nome incluido na lista de chamada.

— Lista de chamada enxertada. Expedição em massa de novos titulos eleitoraes a consideravel numero de phosphoros. O simples cotejo da eleição de 10 do corrente com qualquer das anteriores põe a descoberto a improcedencia de semelhante arguição, feita de outiva. Em qualquer das eleições anteriores, a frequencia de eleitores e a votação dos candidatos foi sempre bem maior. Ainda na vespera, o Conselheiro Gonçalves Ferreira obteve na Escada, para Senador, 650 votos. E de mais, venham dahi os nomes desses eleitores que não compareceram e em cujos nomes votaram os phosphoros.

Em conclusão.

Eis ahi como falsos informantes fizeram vir o Sr. Barão de Suassuna a publico para infirmar com o seu nome a verdade, e aventurar declarações temerarias destoantes dos escrupulos invenciveis da sua consciencia de homem serio.

Eis ahi está porque a principio dissemos e repetimos ao terminar, que não exigindo venha depois de ler nos retractar-se o Sr. B. de Suassuna, receberemos o seu silencio o de quem calando consente em tudo quanto deixamos escripto e é a pura verdade.

Usina Santa Filonilla, 14-7-904.

Manoel A. dos Santos Dias Filho.

Floresta

Constando-me que, amigos particulares, a quem aliás muito prezo, incluiram o meu nome entre os de outros que fazem parte do directorio do partido revisionista, ultimamente creado nesta villa pelo meu illustre amigo Dr. Sergio Magalhães, venho agradecer-lhes essa prova de distincção e declarar com toda franqueza que não faço parte desse partido e que portanto não posso aceitar o logar que, sem me consultarem, me deram nesse directorio.

Floresta, 22 de Maio de 1904.

Jeronymo Pires de Carvalho Belfort.

Estava reconhecida a firma.

ELIXIR NOGUEIRA

empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

Ao Dr. Manoel Netto

Eu não respondo a um Turiano Campello; lanço um repto ao Dr. Manoel Netto.

Se S. S. é um homem de honra, se tem brio, se tem dignidade, se tem pundonor; se não é capaz de commetter a infamia de calumniar agachado por detraz de qualquer *testa de ferro*; provoco-o a que, de publico, com a sua assignatura, assuma a inteira responsabilidade das calumnias que me são atiradas pelo *Correio do Recife* de hontem.

16-7-904.

J. J. de Faria Neves Sobrinho.

Festividade em Cortez

No dia 22 do corrente vou celebrar, com a imponencia do culto catholico, a festividade da conversão de diversos protestantes ao gremio da Santa Madre Egreja.

Já estou revestido de plena autoridade por s. exc. rvdma. o sr. d. Luiz, para levantar a ex-communhão, no fôro externo em que elles incorreram, caindo na heresia, para receber a sua profissão de fé e assistir ao casamento de Alfredo Machado, já ligado pelo contracto civil, dispensando-lhe todos os proclamas.

Convido a todos os meus parochianos para tomar parte nessa grande manifestação religiosa, em que peço todos se empenhem para dar o maior realce e brilhantismo á ceremonia, que vae ser a primeira na freguezia de Amaragy.

Padre *Jeronymo de Assumpção.*

AGRADECIMENTO

Clementina Ayres Rego, seus filhos, nora e netos, sinceramente agradecem a todos os parentes, amigos e companheiros de repartição do seu finado marido, pae, sogro e avô João Pereira Rego, as provas de amizade que se dignaram de tributar comparecendo ao seu enterro, assistindo e mandando celebrar missas pelo eterno descanso de sua alma, enviando-lhes condolencias, dando-lhes emfim o testemunho mais eloquente do quanto prezavam o ente querido que baixou ao tumulo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Depurativo do sangue sem rival provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

Agradecimento

Manoel Gregorio da Silva Maia, sua familia e irmãos, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe á sepultura, áquelles que se dignaram assistir ás missas do setimo dia, bem como a todos que lhes enviaram condolencias e hypothecam sua gratidão.

Recife, 11 de Julho de 1904.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Perna quasi decepada!

DOIS ANNOS DE TORTURAS!

A senhorita Augusta Krolow de 17 annos de edade, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha 2 annos, quando desesperada pediu a seu pae Franz Krolow para usar o «Elixir de Nogueira» do Pharm. Ch. Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

O Regenerador da Humanidade «Elixir de Nogueira» é encontrado em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.,

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TAL[illegible] é a melhor dinga portugueza.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de** *E. W. Grove.*

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentes á papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompta impressos com grande nitidez em linguas modernas.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de aguilhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuita Sente—nas principaes pharmacias mdrogarias

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelos seguintes paquetes:

Itapava, para Manáos, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhã.

Recife, para Ceará, Pará, Santarém, Itacoatiára e Manáos, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Barreiros, para Bartholomeu Escobar, Alecrim 4.

De Camocim, para Laldade.

Da Bahia, para Obastos, hotel France.

Estado das linhas:

Para o centro, sul e norte, serviço moroso, devido a defeito nas linhas.

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Fabrica Lafayette

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que não nos responsabilizamos por transacções feitas pelo Sr. Manoel Gonçalves dos Santos, e que tambem não paguem contas ao mesmo que de ha muito não tinha autorização para tal fim, e mesmo não o consideramos empregado da casa, devido ao seu comportamento.

Recife, 15 de Junho de 1904.

Moreira & C.

Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Antonio Tavares Pinheiro o seu estabelecimento de molhados sito á rua Coronel Suassuna, (antiga Augusta) n. 296 livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se achar prejudicado ou direito tiver no mesmo, queira apresentar suas contas no praso de tres dias a contar da presente data.

Recife, 12 de Julho de 1904.

Lindolpho Cavalcante.

Confirmo a declaração acima.

Antonio Tavares Pinheiro.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ADVOGADO

AQUILINO PORTO

Residencia:—ESCADA

Companhia do Beberibe

Convida-se os Srs Accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, no dia 18 do corrente ao meio dia, para tomarem conta da gestão dos negocios do anno social de 1.º de Maio de 1902 a 30 de Abril de 1903.

Na mesma occasião proceder-se-ha á eleição do Presidente e Secretario da Assembléa Geral, Commissão fiscal e de um Director em substituição ao Barão da Casa Forte que renunciou o cargo.

Sendo esta a segunda convocação, a reunião terá logar com qualquer numero de accionistas presentes.

Recife, 13 de Julho de 1904.

Ceciliano Mamede, Director-Presidente.

Graciliano O. da Cruz Martins, Director-Secretario Interino.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

De ordem do Ir.·. Gr.·. Ven.·., são convidados os CCr.·. e RResp.·. IIr.·. CCav.·. KKad.·. e do GGr.·. SSubl.·. a comparecerem na Sess.·. Mag.·. da Posse do Cons.·. no dia 16 do corrente, no logar e hora do costume.

Cl.·. do R.·. 13 de julho de 1904.

Vercingetorix 30, Secret.·.

AVISO

Avisa-se a quem interessar possa, que as casas de Olympio de Mello Braga e Manoel Jacintho de S. Anna, sitas ás ruas da Conceição e Real, do povoado da Torre, freguezia de Afogados, annunciadas para serem vendidas em praça no dia 15 do corrente, por execução que contra os proprietarios move a fazenda do Estado, são edificadas em terrenos pertencentes e alugados ao Exmo. Barão de Lucena, e acham-se em atrazo com o respectivo pagamento de 1895.

Recife, 14 de Julho de 1904.

A União Mortuaria Afogadense reune-se no dia 18 do corrente, em Assembléa Geral, para prestação de contas do 2.º trimestre, assim como tratar de outros assumptos a bem desta União, pedindo a Directoria o comparecimento de todos os socios.

Vicente Ferreira Guimarães, 1.º Secretario interino.

Companhia do Beberibe

São convidados os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no dia 30 deste mez, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia á rua 15 de Novembro n. 14, para tomada das contas e demais fins determinados na lei, relativamente ao anno social de 1.º de Maio de 1903 a 30 de Abril de 1904.

Recife, 13 de Julho de 1904.

Ceciliano Mamede, Director-Presidente.

Graciliano O. da Cruz Martins, Director-Secretario interino.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de Rs. 15$000 por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 7 de Julho de 1904.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á razão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim, Secretario.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n. 32, 1. andar.

ILEGÍVEL

Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.090, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, vimos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.° semestre que se refere ao 2.° sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Brillo & C.

Companhia Usina Causanção de Sinimbú

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á receberem o dividendo de 14$000 por acção relativa a safra de 1903 a 1904 nos escriptorios dos Srs. Williams & C.ª em Maceió, e do Sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos, Alagôas.

A Directoria.

Companhia do Beberibe

Paga-se o 88.° dividendo, na razão de 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os procuradores dos srs. Accionistas devem apresentar documento legal que os autorize a dar quitação.

Refinaria Cruzeiro

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial por 15 kilos........ 7$500
Primeira » » » .... 6$000
Segunda » » » .... 5$000

Todas as mais qualidades, como sejam: Usina crystal, brancos terceiras, sumenos e mascavados, preços conforme suas qualidades.

CAES CAPIBARIBE NS. 54 á 66

ELIXIR DE NOGUEIRA

depurativo de sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9. Acceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

HOTEL

Vende-se um bem afreguezado, á rua Larga do Rosario; a tratar na mercearia Ribeiro, 16 travessa das Cruzes.

AS MÃES DE FAMILIA

— Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Refinaria

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qual quer hora do dia.

ADVOGADOS

Drs. Arthur de Albuquerque
E
Faria Neves Sobrinho

encarregam-se de trabalhos no municipio da capital e em outros servidos por linhas ferreas.

MERCEARIA

Pretendendo retirar-separa a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem traspasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as firmas de D.r GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Agente ... Maisons-Laffitte, Paris.

VENDE-SE

Uma machina a vapor moderna, de força de 8 cavallos.

Uma caldeira inexplosivel com 28 metros quadrados de superficie de aquecimento.

Uma machina a vapor com caldeira, de força de 3 1/2 cavallos.

Duas machinas para descaroçar algodão com 39 serras.

Uma machina para descaroçar algodão com 19 serras, movida a vapor ou á mão.

Uma machina para descaroçar algodão com 13 serras, movida á mão.

Uma grande bomba d'agua, dando 2500 litros por hora.

Todas as machinas em muito bom estado de conservação, podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa Juca de Carvalho

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

SILVA PINTO

Direcção do actor MACHADO

Maestro regente da orchestra—Dr. Assis Pacheco

HOJE--SABBADO 16 DE JULHO DE 1904--HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

A ultima palavra em scenographia!

Bom gosto, riqueza e arte!

Segunda representação da imponente revista carioca em 1 prologo, 3 actos e 22 quadros, original do pranteado escriptor brazileiro DR. MOREIRA SAMPAIO, musica do maestro Costa Junior, denominada:

INANA

Preços e horas do costume

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 19.ª e grande corrida a realizar-se no domingo 17 do corrente, dedicada ao distincto *CLUB MATHIAS LIMA* honrada com a presença da mesma

O hippodromo achar-se-á enfeitado com bandeiras, folhagens, flores, etc., havendo no intervallo do 5.° para o 6.° pareo a ascensão de um enorme balão do formato do «Santos Dumont», caprichosamente fabricado pelo conhecido artista Manoel Carolino, o qual se compromette a botar qualquer pessôa na barquinha. fazendo o balão captivo, por meio de machinismos apropriados. Este balão foi especialmente fabricado para a festa do hippodromo, em dedicação ao club Mathias Lima

A MUSICA DO 27 BATALHÃO TOCARÁ DURANTE AS CORRIDAS E TAMBEM A DA BANDA DO CLUB MATHIAS LIMA EXECUTARÁ DIVERSAS PEÇAS DO SEU VASTO REPERTORIO.

ENTRADAS 1$000. **SENHORAS GRATIS**

Juizes:

DE PARTIDAS—Os illms. srs. Carlos Adour e João Alfredo Quental.
DE CONFIRMAÇÃO—O illm. sr. Francisco de Paula Carvalho.
DE ARCHIBANCADAS—Coronel José Solon de Mello, João Antunes, José Paulino, Virgilio de Albuquerque, Simã Rimôs, Alfredo Faria e Antonio Uchoa.
DE ENCILHAMENTO—Os illms. srs. coronel A. A. Junior, Manoel Lins, José Gaspar, Alfredo Medeiros e Amaro Medeiros.
DE PESAGEM—O illm. sr. Antonio Brazil.

1.° PAREO—**Classificação**—800 metros. —Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.°

NS.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Monarcha	Rodado assa	52 kilos	Azul e ouro	C. A.
2	Veloz	Mellado	52 »	Azul e amarello	Coud. Arrayal.
3	Pirata	Baio	52 »	Verde	» Barth.
4	Tupá	Pedrez	52 »	Preto e ouro	» Banguá.
5	Icó	Rodado	52 »	Encarnado	J. W.

2.° PAREO—**Club musical 7 de Setembro**—950 metros—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto darte no valor de 200$000 ao 1.°

NS.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Aventureiro	Alazão	52 kilos	Verde e ouro	Coud. Barth.
2	Cid	Rodado	52 »	Preto	» Banguá.
3	Soberano	»	52 »	Azul	C. A.
4	Anizette	Zaino	52 »	Azul e amarello	J. G.
5	Atrevido	Alazão	52 »	Encarnado	A.

3.° PAREO—**Lourenço Thomaz da Silva**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.°

NS.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Ninguem	Rodado	54 kilos	Verde e ouro	M. M.
2	Radium	Castanho	52 »	Azul	Amaro Medeiros.
3	Triestre	Rod. pedrez	52 »	Azul e branco	A. A. J.
4	Esperto	Castanho	52 »	Enc. e amarello	M. L.
5	Fantoche	»	48 »	Preto e ouro	Coud. Banguá.

4.° PAREO—**Consolação**—850 metros.—Animaes de Pernambuco.— Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.°

NS.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Duc	Alazão	52 kilos	Azul e ouro	Virgilio.
2	Monarcha	Rodado assa	52 »	Azul	C. A.
3	Feniano	Rodado	52 »	Ouro e azul	Coud. Arrayal.
4	Stanley	Castanho	52 »	Verde e amarel.	Sycupira.
5	Tupá	Pedrez	52 »	Preto e ouro	Coud. Banguá.

5.° PAREO—**Club Mathias Lima**—1.609 metros.—*Handcap*—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 300$000 ao 1.°

NS.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Esperto	Castanho	58 kilos	Azul e ouro	M. L.
2	Radium	»	58 »	Azul	Amaro Medeiros.
3	Fantoche	»	52 »	Preto e ouro	Coud. Banguá.
4	Fly	»	54 »	Encarnado	Coud. P. P.
5	Piramon	»	40 »	Azul e ouro	Virgilio.
6	Triestre	Rod. pedrez	54 »	Azul	A. A. J.

6.° PAREO—**Correia Rezende**—2 000 metros — *Handcap* — Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 300$000 ao 1.°

NS.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Good-Night	Rodado	52 kilos	Verde	I. A. P.
2	Triumpho	»	50 »	Verde e ouro	Coud. Barth.
3	Syndicato	»	48 »	Azul	Dr. J. C. P. B.
4	Anizette	Zaino	48 »	Amarello e azul	J. G.
5	Cyro	Castanho	48 »	Preto e ouro	Coud. Tipim.

AVISO

O animal Radium passou a pertencer ao proprietario, sr. Amaro Medeiros, Cid á Coudellaria Banguá e Rurik á Coudellaria Poço da Panella.

ATTENÇÃO

A companhia Trilhos Urbanos de Olinda expedira trens extraordinarios, conforme a affluencia do publico.

Secretaria do Hippodromo, em 15 de julho de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

LEITE DE AVELOZ

Remedio mais efficaz para a cura do cancro, cancroides, papilomas, signaes, verrugas, ulcerações e granulações do collo uterino e as demais molestias de origem syphilitica.

Unico deposito:

PHARMACIA DO POVO

Rua do Visconde de Inhaúma n. 34, (antiga do Rangel)

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Charutos de Havana

LEGITIMOS

E dos melhores fabricantes

Diversas marcas

PROPRIOS PARA PRESENTES

Recebeu a

FABRICA LAFAYETTE

De Moreira & C.

N. 8—Rua 1.° de Março—N. 8

(Antiga do Crespo)

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 358

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceitase senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A — Rua Nova—48

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisico, dores de dentes* e até *callos nos pés;* desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

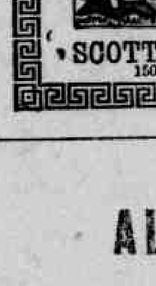
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias

PERNAMBUCO

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,

Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

FUNDICÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JULHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 5:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23. —Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã **Amanhã**

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 6 DE AGOSTO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

Caixa postal 1195

RIO DE JANEIRO

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

S. Paulo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «LUSITANOS»

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira,** mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Julho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 25.
15:000$000 por 2$000 em 8, 11, 15, 18, 22 e 29.
12:000$000 por 2$000 em 5 e 12.
10:000$000 por 2$000 em 7, 16, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 6, 13, 20 e 27.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigirida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31, Praça da Independencia, 37

Vinho Désiles

Formula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha)

Cordial Regenerador

QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL

Tonifica os pulmões, regulariza as palpitações do coração, activo o trabalho da digestão.

O homem debilitado obtem com elle *força, vigor e saúde.* O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo uso regular deste cordial, efficaz em todos os casos, eminentemente *digestivo e fortificante,* e agradavel ao paladar como um licôr de sobremesa.

DEPOSITO GERAL: 18, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

PURAMENTE HYGIENICO

Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azia, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos.

E' a manipulação por excellencia moderna.

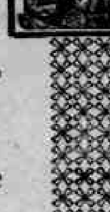
Vende-se em todas as mercearias.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SALÃO ANTUNES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 14

(1.° ANDAR)



N'este bem montado estabelecimento, organizado a capricho, com todas as exigencias da arte e da hygiene, o freguez encontrará, a par da seriedade, completa execução nos trabalhos de caballeireiro, por preços modicos.

Tem pessoal habilitado para a execução de penteados para casamentos, bailes, etc.

Convida-se aos amigos e freguezes afim de visitarem o estabelecimento

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie, Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

DAR A CESAR O QUE É DE CESAR!!

Como se vê na carta abaixo, confirma-se o que tenho declarado tantas vezes, isto é, que as DROGAS não possuem as qualidades beneficas que lhes attribuem, principalmente em molestias chronicas!

E' devido a isto que, emquanto fazem-se estudos e descobrem-se qualidades beneficas na electricidade medica como agente curativo, as drogas ficam na rectaguarda, como methodos e systema do tempo dos nossos bis-avós!

O bem, sempre é bom; e o que não serve é inutil.

Eis a prova!

CURA IMPORTANTE EM UMA SENHORA

Illm. sr. dr. Sanden—RIO DE JANEIRO.

Illm. sr.—A 17 do proximo passado, minha esposa tornou a usar do Herculex, tendo tido a falha por causa de ter partido o fio, que v. s. substituiu e até hoje passou sem a tal dôr de cabeça; bem como, desde que principiou a usar, não se reproduziu com tamanha intensidade e logo desappareceram os vomitos que muito a affligiam.

Póde desde já v. s. fazer o uso que esta lhe convier, pois que, em TRES ANNOS E TANTO que minha mulher soffre de dôr de cabeça, não tive medicamento que fizesse o que fez o Cinturão, apesar de eu procurar no que apprendi, «em 37 annos que estou usando de pharmacia».

Com estima e consideração.

(Assignado)—*José Antonio da Silva B. Velho.*

Residencia: Santo Antonio do Rio José Pedro.—(Estado de Minas Geraes).

Se não podeis vir pessoalmente, enchei o COUPON e vos enviarei gratuitamente, pela volta do correio, as minhas obras.

SAUDE NA NATUREZA E VIGOR

Nome...
Residencia..
....

Todas as informações são gratis

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES BARATAS

Dr. P. T. Sanden

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.° ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

REMEDIOS LE ROY

Autorizados pelo Conselho de Hygiene do Brazil.

MEDICAÇÃO DEPURATIVA e RECONSTITUINTE, permittindo tratar-se economicamente e obter uma cura breve. Expelle rapidamente os humores, bilis, glarias viciadas que causam e entretem as doenças, purifica o sangue evitando as recahidas.

Os Purgantes LE ROY

LIQUIDOS ou em PILULAS

São soberanos para as doenças seguintes:

Asthma, Catarrho, Gotta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Falta de appetite, Febres, Congestões, Doenças do Figado, Impigens, Pintas rubras, Idade critica, etc.

RECUSAR

todo producto que não leve a firma de **LE ROY,** o inventor, o endereço da antiga

Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY,

Rue de Seine, 51, PARIS,

E O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

PAVILHÃO

ESTRELLA DO BRAZIL

ARMADO NA PRAÇA GENERAL ABREU E LIMA

Sabbado. 16 de julho de 1904

Espectaculo em beneficio do pequeno artista

MANOEL REGIS

Dedicado á

Imprensa Pernambucana

Grande successo

Esplendida maravilha

Programma escolhido a capricho pelo Director, com os seguintes actos:

1.° ACTO—Jogos malabares pelo celebre artista João Ferreira 1.° malabarista neste Estado.

2.° ACTO—Arame bambo pelo menino João Oliveira, sem rival.

3.° ACTO—Trapesio oscilante pelo Beneficiado com a corrida de *Venus.*

4.° ACTO—A senhorita Joanna Regis levará pela primeira vez «a menina Sansão», uma pedra de 5 arrobas sobre os peitos, quebrada á força de duas marretas.

5.° ACTO—Corda japoneza pelo celebre Generino com trapesio e esmeralda, com o Beneficiado.

6.° ACTO—A senhorita Marieta em volteio rapido em seu amestrado cavallo Pirylampo.

Terminará o espectaculo com a graciosa pantomima—**Recrutamento em Bagé,** onde tomará parte todo o pessoal da Companhia.

Preços

Cadeiras.... 2$000 | Platéas.... 1$000

Começará ás 9 horas da noite.

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL

Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.

Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os dois socios.

Os proprietarios,

Marques & Pereira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Emilia Adelaide Ferreira

2.° ANNIVERSARIO

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e seus filhos mandam celebrar missas por alma de sua cara esposa e mãi **Emilia Adelaide Ferreira,** na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, segundo anniversario do seu passamento e desde já agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignarem de assistir a este acto religioso.

Adolpho Bessoni de Almeida

Os empregados da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, mandam celebrar uma missa por alma de seu ex-companheiro **Adolpho Bessoni de Almeida,** ás 8 1/2 horas do dia 16 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na egreja da Santa Cruz, e convidam aos parentes e amigos para assistil-a.

Barão de Aguas Bellas

Os filhos, genros, nora e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu querido pae, sogro e avô **Barão de Aguas Bellas,** no dia 18 do corrente, segunda-feira ás 8 1/4 da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco, e desde já agradecem cordialmente a todas as pessôas que se dignarem de assistir a esse acto religioso.

Jorge Estanislau de Oliveira

Jayme da Conceição Saigues, profundamente sentido pelo fallecimento de seu nunca esquecido amigo, **Jorge Estanislau de Oliveira,** convida sua familia e amigos do mesmo para assistirem á missa que manda celebrar em suffragio á sua alma, ás 8 horas da manhã, do dia 18 do corrente, na matriz das Graças e desde já agradece cordialmente a todas as pessôas que se dignarem de assistir a este acto religioso.

Alferes Dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello

José Maria de Carvalho, sua senhora e filhos, Maria Ferreira da Costa Rubim e o Capitão de Fragata Raymundo Rubim, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido genro, cunhado e amigo, **Alferes Dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello,** as quaes terão logar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 1/2 horas da manhã, do dia 18 do corrente, 7.° dia do seu passamento.

Antecipam, desde já a todos que comparecerem, o seu eterno agradecimento.

Pedro de Góes Cavalcanti

O Desembargador José Francisco de Góes Cavalcanti, sua mulher e filhos, José de Góes Cavalcanti sua mulher e filhos, Dr. Bianor de Medeiros sua mulher e filhos, (ausentes) e Pedro José Pinto sua mulher e filhos, dolorosamente compungidos pelo infausto passamento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e afilhado **Pedro de Góes Cavalcanti,** fallecido nesta capital em 14 do corrente, agradecem penhorados a todas as pessôas que tão bondosamente o acompanharam no doloroso transe de sua molestia, morte e enterramento e convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que, por sua alma, farão celebrar na quarta-feira 20 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillo Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

AMA.—Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de 2 pessoas. Paga-se bem. Rua da União n. 5.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e não tenha familia. A tratar na praça Saldanha Marinho n. 4, 1.º andar.

ALUGA-SE.—A loja da rua da Imperatriz n. 23, com agua, banheiro grande, quintal; a tratar á rua do Vidal Negreiros 129.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma com urgencia á rua d'Aurora n. 25.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.
Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRO precisa-se de um, a tratar na rua do Livramento n. 12.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

CASAS COM AGUA.—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores ns. 1 e 3, rua do Caldeireiro n. 33, rua de Hortas loja n. 140; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

DENTISTA — Lourenço Salazar. Rua Barão da Victoria 59 1.º andar, de 9 da manhã ás 5 da tarde.

ESCRIPTORIO.— Aluga-se uma sala e quarto de frente do 1.º andar da rua do Marquez d'Olinda n. 3; a tratar na loja, relojoaria.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.º andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1/2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PARA REFINAÇÃO.— Vende-se dois competentes caixões para deposito de assucar refinado e uma caldeira e dez tachos, tudo em bom estado; para ver e tratar á rua Larga do Rosario n. 3.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM. Chegou nova remessa de sementes de flores, hortaliças, palmeiras e arbustes: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

TRANSMISSORES E MANCAES—Vendem-se de 0,060ª. Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ALUGA-SE.—Um sitio com bastantes fructeiras, conhecido pelo sitio Jardim, com uma bôa casa para familia, com 7 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e uma capella, na estrada dos Remedios.
A' tratar na mercearia Leão na mesma estrada ou na rua da Madre de Deus n. 7.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

25 SELLOS—raros e differentes, para collecções, 500 rs., aproveitem, os collegiaes e amadores só na *Tabacaria Bella Italia*, rua da Imperatriz n. 58.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommadações para passageiros.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante J. Ordonez Carneiro.
Esperado do norte no dia 17 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**MANAOS**
Commandante 1.º tenente Corte Real.
E' esperado do norte no dia 20 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2 1 andar

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ UALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 17 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assú**
Esperado do sul no dia 24 do corrente e seguirá logo depois para
Natal e Macau
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

S. LUIZ
Esperado do sul até o dia 16, seguirá após a necessaria demora para
Macau e Pará
Para cargas e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 4

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa, até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

O vapor **TEMPLE**, presentemente no porto seguirá para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes
HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

EDITAES

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Reparos das pontes de Maués, sobre o rio Tapacurá, orçados em 10:103$518; de Caraúna, na estrada da Escada, em 4:263$644 e do predio que serviu de cadeia na Victoria, em 475$860.

Por esta repartição se faz publico, que no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para os serviços acima indicados.

Os concorrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor das mesmas obras, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se acham os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 13 de julho de 1904.—*J. Saboya*, director-interino.

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Reparos do edificio da escola publica do Brejo, do trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama e da ponte de Gitahy, em Ipojuca.

Por esta repartição se faz publico que no dia 21 de julho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para os reparos de que precisam o edificio da escola publica do Brejo, orçados em rs. 406$978, o trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama, em 9.504$000 e a ponte de Gitahy, em Ipojuca, em rs. 44.185$363.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia esta que se for escolhida a sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o concorrente que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da concorrencia.

Todas as informações precisas serão prestadas á esta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 21 de junho de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Vara do municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 do mez de agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo precedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Enedino Sette.
Julio Cesar Ottoni.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.

SANTO ANTONIO

Arthur Diniz Barretto.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Ferreira da Silva.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Julio Agostinho Bezerra.
Alfredo Ferreira Pinto.
João Francisco do Amaral.
Firmino dos Santos Oliveira.

S. JOSE'

Alberto Silva.
Francisco Alves de Mendonça.
Theodomiro dos Santos Selva.
João Vieira Velloso d'Araujo.
João d'Azevedo Lima.
Vicente Gonçalves Lima.
Manoel Gomes d'Amorim.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Cosme de Miranda Henriques.

AFOGADOS

João Francisco Reges Lobo.
João Francisco da Cunha Junior.

BOA VISTA

Manoel Zeferino dos Santos.
Euclides d'Aquino Fonseca.
Ildefonso Fenelon d'Albuquerque Mello.
Pedro Affonso Moreira Temporal.
Manoel Angelo do Nascimento Feitosa.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres.
Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Augusto Carlos de Noronha.
Affonso Henrique Martins Saldanha.

GRAÇA

Dr. Sebastião do Rego Barros.
João da Silva Loyo.

POÇO

Anatolio Augusto Pereira Carvalho.

VARZEA

Eneas Jacome Correia d'Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos Juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de julho de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL N.º 106

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.

Faço saber ao sr. Agostinho José dos Santos Junior, que fica marcado o praso de 40 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Bom Jardim para a qual foi nomeado em virtude de portaria do exm. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez.

O director, *Antonio Gomes Leal.*

O doutor João Vieira da Cunha, juiz municipal de orphãos do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital ao sr. João Barreto Coutinho e sua mulher, que tendo fallecido neste municipio, Estado de Pernambuco, sua sogra e mãe, dona Antonia da Cunha Guerra, foi designado, a requerimento do doutor curador geral de orphãos, o respectivo inventario dos bens deixados pela mesma finada, para o dia cinco de agosto do corrente anno, no engenho Natal da freguezia de Nossa Senhora do O', deste municipio, ás dez horas da manhã; pelo que ficam citados desde já o mesmo herdeiro e sua mulher, para comparecerem no dia, hora e logar acima mencionados, afim de assistirem a todos os termos do alludido inventario; sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 5 de julho de 1904.

Eu, Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de orphãos, o escrevi.—*João Vieira da Cunha.*—Sello afinal.

Impostos de classe

DISTRIBUIÇÃO FEITA PELA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

De ordem do sr. dr. administrador interino, scientifico aos contribuintes dos impostos das classes abaixo indicadas que, de conformidade com o art. 5.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o praso de oito dias para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, por intermedio d'esta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.—O chefe, *Manoel de Campos.*

Classes a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 10—Armazens de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.

Alvaro José Pereira, Santo Antonio, rua Marquez do Herval ns. 79 e 39	1:100$000
João Correia, idem, idem, n. 37	550$000
Francisco Damião Cavalcanti Pessôa, idem, idem, n. 31	500$000
José Luiz da Silva Moncourt, idem, idem, n. 27	450$000
Antonio Luiz de Almeida, idem, idem, n. 35	500$000
Antonio de Souza Oliveira, idem, largo da rua do Sol, n. 1	900$000
Boaventura de Paula Mello, idem, Praça da Concordia, n. 3	400$000
José Augusto Russel & C., idem, idem, n. 11	700$000
Francisco Tavares, idem, rua do Sol, n. 23	450$000
Manoel Gonçalves Agra & C., idem, rua 15 de Novembro n. 13	600$000
Guilherme Spiler, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 25, 10 %	600$000
Companhia Serraria Pernambucana, idem, rua Dr. José Marianno, n. 30	1:100$000
Francisco Barbosa, Graça, Encruzilhada	600$000
Antero S. Vasconcellos, São José, rua Padre Muniz, ns. 49/51	1:100$000
Botelho Filho & C., idem, idem, n. 31	1:300$000
Wilson Sons & C., idem, idem, n. 63	1:100$000
Lobão & Filho, idem, idem, n. 37	850$000
Joaquim Abrantes Pinheiro, idem, idem, n. 27	700$000
João Mendes Martins, idem, idem n. 41	400$000
João Ribeiro Duarte, idem, idem, n. 45	400$004
Cunha & C., S. Pedro Gonçalves, Caes do Apollo	800$000
Fonseca Irmãos & C., idem, rua Barão do Triumpho	500$000
João d'Aquino Fonseca, idem, idem	300$000
Correia & Amorim, Poço, Casa Amarella	100$000
	16:000$000

Assignada a commissão:—*Antero S. Vasconcellos, Manoel Gonçalves Agra, João Correia.*

CLASSE N. 21—Fundição a vapor

Herdeiros Bowman, S. Pedro Gonçalves do Recife, rua Barão do Triumpho, ns. 43 a 47 e 46 a 52	1:800$000
Barão de Suassuna, idem, idem, ns. 100 a 104	1:800$000
Allan Patersen & C., idem, idem, ns. 42 a 44	1:800$000
Wilsonsons & C., S. José, rua Santa Rita	1:600$000
Viuva de Manoel dos Santos Villaça, S. Pedro Gonçalves do Recife, rua Barão do Triumpho, ns. 68 a 70	500$000
Companhia de Serviços Maritimos, idem, idem	500$000
	8:000$000

Assignada a commissão:—*Allan Paterson & C., Barão Suassuna, Gabriel Cardoso, Alfredo de Araujo Gonçalves.*

CLASSE N. 23—Fabrica de cerveja, limonada, licores, genebra e vinagre

F. Amaral Cardoso & C., Recife, Largo da Assembléa, n. 7	1:436$000
Barbosa & C., idem, rua da Madre de Deus, n. 4	398$000
Tavares Lapa & C., idem, rua do Amorim, ns. 1, 3 e 5	320$000
Alves da Costa & C., idem, rua da Madre de Deus, n. 6	154$000
Carlos D. Clume, idem, rua do Vigario, n. 19	102$000
M. M. de Lemos, Santo Antonio, João do Rego, n. 15	154$000
Azevêdo Irmãos, idem, idem, ns. 10 e 12	154$000
Pinto & Filho, idem, rua Direita, ns. 5 e 7	90$000
Antonio Francisco da Costa, idem, rua da Penha, n. 7	206$000
H. Travassos & Filho, idem, rua 15 de Novembro, n. 17	256$000
Antonio Cruz & C., S. José, rua Padre Muniz, ns. 57 e 59	1:154$000
Zeferino José Nicolau Ferreira, idem, rua 89, n. 5	64$000
Aureliano Alves Castello Branco, idem, idem, n. 326	74$000
José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques, Bôa-Vista, rua Dr. José Marianno, n. 8	128$000
Viuva de José de Macêdo, Santo Amaro das Salinas	256$000
José Rodrigues Campello, Estrada Nova de Caxangá	64$000
	5:000$000

Assignada a commissão:—*Azevêdo Irmãos, Barbosa & C., M. M. de Lemos.*

CLASSE N. 24—Fabrica de distillação e restillação

Luiz Paille, S. José, Viveiro do Muniz, s/n	2:318$176
Emile Billion, Bôa-Vista, Coêlhos, n. 13	1:772$727
Pinto Ferreira, Afogados, Estação, n. 1 A	909$097
	5:000$000

Assignada a commissão:—*E. Billion, Manoel Alcantara, V. Barretto, L. Paille, Pinto Ferreira.*

CLASSE N. 30—Alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas

Ferreira & C., Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 28	1:000$000
J. Melichareck & C., idem, idem, n. 46	850$000
M. J. Ferreira & C., Recife, rua Marquez de Olinda, n. 13	850$000
Fulco Paulo, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 18	650$000
Luiz Ferreira & C. idem, rua 15 de Novembro, n. 54	650$000
Manoel Moreira Reis, idem, idem, n. 26	450$000
Alvaro Arthur dos Santos, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 52, 10 %	400$000
J. A. Rodrigues, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 48 A	400$000
J. A. Costa & C., idem, rua Visconde de Inhaúma, n. 23	350$000
Carvalhás & C., Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 34	300$000
F. P. Falbo, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 58, 1.º andar	250$000
J. Correia Lobo, Recife, rua Marquez de Olinda, n. 49	250$000
Virgilio Cunha, Santo Antonio, rua do Cabugá, n. 16, 10 %	200$000
José d'Crescencio & C., Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 10	200$000
Manoel do Carmo, idem, idem, n. 47	150$000
J. Machado, Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 57, 1.º andar	150$000
Sergio Gomes de Souza, idem, idem, n. 39	150$000
João Domingues, idem, rua do Cabugá, n. 12, 1.º andar	150$000
Pierio Cordeiro, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 3	150$000
Antonio José da Silva, Recife, rua Bom Jesus, n. 51	150$000
J. F. Tavares, Santo Antonio rua Duque de Caxias, n. 38	120$000
J. Dativo de Noronha, Recife, rua Bom Jesus, n. 40, 1.º andar	100$000
Campos & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 35	80$000
	8:000$000

Assignada a commissão:—*Manoel Hermes do Carmo, Sergio Gomes de Souza e Campos & C.*

CLASSE N. 41—Fabrica de cartas de jogar, ainda que paguem outra imposição.

Azevêdo & C., S. José, Forte, ns. 3/9	2:200$000
Moreira & C., idem, rua Padre Muniz, ns. 15/19	1:800$000
	4:000$000

Assignada a commissão: — *Azevêdo & C., Moreira & C.*

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Reconstrucção do pontilhão das Pastoras, na estrada do Riachão em Palmares, orçada em 1.633$830.

Por esta repartição se faz publico que, no dia 30 do corrente, até 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para o serviço acima indicado.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor da obra, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que ja tinham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se acha o orçamento respectivo.

1.ª directoria da secretaria da industria em 7 de julho de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 368, (orçamento vigente).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66	6$[illegible]
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	[illegible]$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$062
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

Directoria da contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 22 de junho de 1904.

Por esta directoria, se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis a contar do presente edital, será recebido o imposto sobre casas de taipa, de madeira ou de palha, edificadas no perimetro da cidade. (§ 70 da lei orçamentaria) do 2.º districto de S. José e 1.º de Afogados. (Assignado) *J. C. Liberato de Mattos*, director.

2.º DISTRICTO DE S. JOSÉ

Linha de S. Francisco

João Rodrigues, 1.
Manoel Antonio do Nascimento, 1.
João Coura, 1.
Juvencio Ferreira de Souza, 2.
Josepha Francisca da Conceição, 2.
Guilhermina da Silva, 1.
Paulino P. dos Santos, 1.
Manoel Miguel Monteiro, 1.
Maria Felippa de Carvalho, 1.
Maria de Vasconcellos, 1.
Joaquina Maria da Silva, 1.
Antonio Moreira da Silva, 6.

Fernandinho

José Augusto Russell, 6.
João Camillo da Silva, 1.
Manoel Caetano, 1.

Rua da Jangada

Francisco da Silva Marques, 1.
Amaro Porfirio da Cruz, 4.
Manoel Antonio da Silva Leite, 1.
Antonio Alves da Silva, 3.
Pedro Porfirio da Cruz, 4.
Manoel Pereira da Silva, 1.
Bernardo Pereira de Almeida, 1.
Severino Manoel Pereira, 1.
Professor Philomeno da Silva, 29.
Maria Santiago, 1.
José Elias de Sá e Luna, 1.
João Porfirio da Cruz, 3.
Antonio Gonçalves Dias, 11.
Manoel Caetano da Silva, 2.
Francisco de Salles Britto, 1.
Antonio Pereira da Silva, 3.
Miguel Dias de Souza, 1.
Bernardino Antonio da Silva, 2.

Linha Central

José Filgueira de M. Cahú, 1.
Bazilio de Miranda Torrão, 1.
Manoel Ferreira Dias, 3.
Amelia Rosa da Silva, 1.
Rosa Amelia de Sant'Anna, 1.
Pedro Dias dos Santos, 1.
Joaquim Bittencourt, 2.
João Ribeiro da Fonseca, 3.
Agnello Dias Vital, 3.

Viveiro do Muniz

Antonio Elias de Souza, 8.

Rua dos Coqueiros

José Hygino de Oliveira, 1.
João Pacheco, 1
Idalina Maria da Conceição, 1.
Manoel José da Silva Flores, 1.
Clarindo José dos Santos, 1.
Angelo Ferreira dos Santos, 1.
José Cavalcanti de Hollanda, 1.
José Francisco de Moraes, 1.
Joaquim de Luna, 3.
Rosa Maria Amelia, 1.
Maria Josepha Lopes Coêlho, 2.
José Caetano Ramos de Oliveira, 2.
Honorio Vieira dos Santos, 2.
Argemiro de Albuquerque, 2.
Manoel Rodrigues de [illegible], 2.
Luciano Francisco de Souza, 2.
Joanna Maria da Cruz, 1.
Antonio [illegible] da Conceição, 1.
[illegible] José da Silva, 1.

Becco da Facada

Joaquim Gomes, 10.

Coqueiros

Cyriaco Capano, 1.
Francisco Grego Frujão, 1.
José Hollanda Cavalcanti, 1.

Fernandinho

Arthur de Barros, 3.
José Augusto Russel, 3.
Amelia Rosa da Silva, 1.
Manoel de Souza Godoy, 1.
Claudio Ribeiro Pinto, 1.

Ilha Suassuna

Manoel Heleno, 3.
Manoel Esteves, 4.
Severino Ramos de Barros, 4.

Campina do Bazilio

Villa Bella, 2.
Costa Campos, 5.
Maria Benedicta da Conceição, 1.
Pedro Gomes de Araujo, 1
Maria do Amor Divino, 1.
Alexandrina O. dos Santos, 2.
José Lauriano, 1.
Bazilio de Miranda, 8.
Maria Arcelina da Conceição, 2.
Manoel Branco, 2.
Jacintho Botêlho Amorim, 6.

Gamelleira

Antonio Pereira da Silva, 10.
João Cavalcanti Albuquerque, 5.
João Valerio da Fé, 3.
Luiz Francisco Ramos, 3.
Francisco Figueirêdo, 3.
Manoel Miguel de Sant'Anna, 1.
Agnello Dias Vital, 2.
Carlos Antonio da Costa, 4.
João Torres Bandeira, 4.
Anna Maria do Espirito Santo, 1.
José Joaquim de Miranda, 10.
Viuva de Herculano, 4.
Cosme de Miranda Henrique, 1.
Justina de Almeida, 1
Bento Ferreira Costa, 2.
Joaquim Alves, 1.
Manoel Coêlho da Silva, 2.
Manoel Cosme Bezerra, 29.
Antonio Pereira Almeida, 2.
Joanna Maria da Silva, 1.
Manoel Theotonio da R. Wanderley, 3.
Carolina S. de Jesus, 2.
Philomena Borges do Nascimento, 3.
Adelaide Francisca do Esptrito Santo, 1
Feliciana Maria da Conceição 1.
Laurentino Francisco de Lima, 1.
Archanja Maria da Conceição, 3.
Antonia B. de Vasconcellos, 2.
Angelica Maria de Vasconcellos, 1.
Francisco de Paula Solano, 13.
Perpetua Maria da Conceição, 1.
Antonio José da Silva, 1.
Maria Bertholeza da Conceição, 2.

1.º DISTRICTO DE AFOGADOS

Becco do Rosario

Joanna, 1.
Antonio José Dias, 2.
Estevão de Hollanda, 1.
Jacob, 2.
José Barbosa, 1.
Clotildes, 1.
José Fernandes, 1.
José Coimbra, 1.

O dr. Alberto de Oliveira Coêlho, juiz municipal da segunda vara civel nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou que delle noticia tiverem que, por parte do dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa me foi derigida a petição do theor seguinte. Petição—Illustrissimo sr. dr. juiz municipal da segunda circumscripção. O dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, clinico nesta cidade, prestou serviços medicos, e por differentes vezes em Beberibe, á familia do capitão Amaro de Barros Correia, a chamado d'este, que tambem consultara por varias vezes ao Supplicante e ainda o encarregara dos curativos de uma criada e de um filho, o dr. Amaro Militino, sem que fossem pagos os serviços alludidos e constantes da exposição junta.

Fallecendo o alludido capitão, deixando bens, que se inventariam pelo juizo de Olinda, requereu o Supplicante seu pagamento, quando a inventariante e herdeiros se oppõem, como se lê na petição junta, apesar da confissão de alguns serviços.

Pelo que, requer o supplicante a V. S. para que digne-se de mandar citar á inventariante e herdeiros. Dd. Firmina dos Passos Correia, Maria Carolina de Barros Correia, Anna Carolina de Barros Correia e Rutila de Barros Correia. Antonio Nunes de Barros Correia, José Nunes de Barros Correia e dr. Amaro Militino de Barros Correia, para que na primeira audiencia do juizo, sob pena de revelia, louvem-se e vejam o Supplicante louvar-se em peritos, que arbitrem o valor dos referidos serviços, conforme aquella exposição: sciente o dr. Procurador dos Feitos.

E porque esteja ausente o Supplicado José Nunes de Barros Correia, e resida em Garanhuns o Supplicado dr. Amaro Militino de Barros Correia, o Supplicante ainda requer que a citação a estes se faça por carta precatoria e a aquelle por editaes, justificada a ausencia, e nomeado, posteriormente, curador na fórma da lei.

Distribuido ao sr. Pelinca. E R M. Recife, vinte e cinco de junho de mil novecentos e quatro. O advogado, dr. Clodoaldo Lopes.

E era o que se continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho. Distribuida e autoada, como requer. Recife, vinte sete de junho de mil novecentos e quatro. A. Coelho.

E em virtude do mesmo despacho foi feita a distribuição do theor seguinte: Distribuição. A Pelinca. Recife, vinte sete de junho de mil novecentos e quatro. H. Pires.

E tendo se justificado a ausencia do réo José Nunes de Barros Correia, mandei subir os autos ao respectivos dr. juiz de direito do que proferiu a sentença do theor seguinte: Sentença. Julgo procedente a justificação de folhas treze a quatorze verso, para que produza seus effeitos. Recife, cinco de julho de mil novecentos e quatro. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

E nada mais se continha em dita sentença e descendo os autos a este juizo, mandei cumpril-a e que o escrivão respectivo passasse o presente, pelo qual cito e hei por citado o réo José Nunes de Barros Correia, para na primeira audiencia depois de findo o prazo de trinta dias, louvar-se e ver o autor, louvar-se em peritos que procedam ao arbitramento dos honorarios medicos na forma da petição inicial acima transcripta, isso sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente edital com outro de igual theor para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Cidade do Recife, 8 de julho de 1904.—O escrivão interino Victor Neves de Oliveira.—*Alberto de Oliveira Coêlho.*

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE VIVERES

1.ª O proponente cuja proposta fôr acceita, prestará fiança idonea para o cumprimento exacto do contracto.

2.ª Todos os artigos devem ser de primeira qualidade, sujeitando-se o fornecedor a substituir aquelles que não estiverem no caso de ser acceitos.

3.ª Os artigos requisitados pelo commissario deverão ser entregues a bordo, correndo todas as despesas por conta do fornecedor.

4.ª O fornecedor se obrigará a attender a requisições que lhe foram feitas, seja em qualquer dia, com excepção de domingos e feriados, sujeitando-se a multa de duzentos mil réis na falta que incorrer.

5.ª As contas serão pagas á vista, trazendo a conferencia do commissario e o visto do commandante.

6.ª A concorrencia será por tempo indeterminado emquanto convier á ambas as partes.

7.ª As propostas deverão ser remettidas directamente á Directoria do Novo Lloyd, á rua da Saúde n. 14, 30 dias depois da data abaixo.

Lista dos generos a que se refere o presente edital:

Gallinha, uma.
Ovos, cento.
Fructas, cento.
Goiabada, lata.
Batatas, kilo.
Cebolas, kilo.
Peixe, kilo.
Alho, kilo.
Vinho tinto portuguez, litro.
Gelo, kilo.
Bolacha, kilo.
Milho, kilo.
Vinagre, kilo.
Linguiça, kilo.
Feijão, litro.
Arroz, kilo.
Azeite, litro.
Massas alimenticias, caixa.
Farinha mandioca, litro.
Farinha trigo, barrica.
Agua Apollinares, caixa.
Queijo do reino, um.
Azeitona, lata.
Conservas inglezas, frasco.
Fiambre, libra.

Pernambuco, 15 de Julho de 1904.

DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1904

Por esta Directoria se faz publico que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.º semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

EDITAL N. 107

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, 13 de julho de 1904.

Faço saber ao sr. Rutilio José de Oliveira e Silva, que fica marcado o praso de 40 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Gloria de Goytá, para a qual foi nomeado em virtude de portaria de 12 do corrente, do exm. sr. desembargador governador do Estado. —O director, *Antonio Gomes Leal.*

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

COMMERCIO

15 DE JULHO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, cahindo depois a 12 1/32; á tarde ao fechar voltou para 12 1/16.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	6$000
Somenos	3$400	a	3$600
Mascavados	2$400	a	2$700
Brutos seccos	2$200	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$000 e de 21 graos a 1$150 a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 gráos a 2$300 a canada.

Algodão

Cota-se este artigo a 16$000 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 860 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$[illegible]00, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo de a 800 rs. os 15 kils.

Cêra de carnaúba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.

Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este producto para a fabrica a 1$900 os 15 kils. nominal.

Milho, do Maranhão cota-se este artigo de 160 a 170 rs. o kilo.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal a 16$700.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de [illegible] a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 15$500 a 16$500.

EXPORTAÇÃO

DIA 15

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Nile*, para Buenos Aires; Joaquim L. de Barros 2 vols. 100 pés de parasitas.

Para o interior despacharam:

No vapor *Recife*, para Manáos: Medeiros & C 3 pipas 2200 lits. alcool.

Para Itacoatiara: M. Ferreira Leite & C 190/2, 60/4 barricas e 20 scs. 21450 kils assucar branco; Paiva Oliveira & C 1 cx. calçados; Luiz Amorim & C 130 barris 11050 lits. aguardente.

Para Santarem: M. F. Leite & C 2 pipas 1520 lits. aguardente; Silveira & C 2 fardos 130 kils tecidos de algodão e 100 cxs. 2200 kils. sabão.

Para Parintins: Luiz Amorim & C 110 barris 9350 lits. aguardente.

Para Pará: Alfredo Borges 155/2, 70/4 barricas e 20 scs. 13580 kils. assucar branco; Paiva Oliveira & C 2 cxs. calçados; Manoel R. da Costa & C 60 pacotes 480 kils. docs; Silveira & C 2 fardos 350 kils. tecidos de algodão; A Jovino da Fonseca 60/2 e 15/4 barricas 6150 kils. assucar branco; Medeiros & C 6 pipas 4840 lits. alcool.

No vapor *Temple*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 166 scs. 9960 kils. assucar branco e 20 toneis 14910 lits. alcool.

No vapor *Pernambuco*, para Victoria; Pinto Ferreira 5 barris 425 lits. alcool e 100 barris 4000 lits. aguardente.

Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 2000 scs. 120000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Jaboatão*, para Penedo: Santos Araujo & C 50 cxs. 1100 kils. sabão; Santos da Figueira & C 5 cxs. 50 lits. cognac e 10 cxs. 50 kils. velas; Moreira Lima & C 3 fardos 332 kils. tecidos de algodão; Fonseca Irmãos & C 110 cxs. 2420 kils. sabão; Ferreira Rodrigues & C 1/2 barrica 60 kils. assucar refinado e 6 cxs. 132 kils sabão; F. A. Cardoso & C 1 pipa 480 lits. vinagre, 1 ancora 40 lits. vinho de fructas, 5 cxs. 45 lits. gazosa, 20 ancoras e 10 cxs. 880 lits. vinho de canna, 2 cxs. 40 lits. cerveja, 1 barril e 4 ancoras 244 lits vinagre e 3 cx. 24 lits. genebra.

Para Villa Nova: Moreira Lima & C 1 cx. 52 kils. tecidos de algodão.

Para Jatobá: Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 1100 kils. sabão.

Para Aracajú: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 15 kils. velas de cera e 4 cxs. 132 lits. oleo de ricino; Antonio Cruz & C 25 barris 1000 lits. vinho de canna, 12 cxs. 144 lits. cognac e 20 barris 800 lits. vinagre.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Alfredo Borges 150 scs. 9000 kils. assucar branco.

No hiate *Victoria*, para Macau: L. Barbosa & C 10 scs. 750 kils. assucar branco e 40 cxs. 920 kils. sabão.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Parahyba: Moreira Lima & C 4 vols. saccos de estopa.

Na barcaça *Deosa do Oceano*, para S. Miguel: José Soares de Seixas 60 cxs. 1320 kils. sabão.

Na barcaça *Potangy*, para Natal: Santos Araujo & C 50 cxs. 1100 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Nile*, entrado em 14 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 43 vols. a diversos.
Cerveja 2 barris a A. L. G. William
Chá 25 vols. a Francisco Pinto & C, 3 a Alves dos Santos & C.
Calçados 2 cxs. a J. L. Oliveira
Carne em conserva 2 cxs. a Amorim Fernandes & C, 10 a Loureiro Barbosa & C.
Cutilarias 3 cxs. a Albino Silva & C.
Drogas 3 vols. a F. M. da Silva, 5 a F. Dias da Costa.
Enxadas 30 barricas a A. de Albuquerque.
Envelloppes e papel 1 vol. a Rodrigues Lima & C.
Ferragens 10 vols. a A. da Carvalho & C.
Feltro e outros artigos 2 vols. a E. Lima.
Fio 3 fardos a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Lona 1 fardo aos mesmos.
Leite condensado 2 amarrados com cx. a Joaquim F. de Carvalho & C.
Mercadorias 3 vols. a Nunes Fonseca & C, 2 ao dr. Silva Ferreira & C, 1 á ordem, 2 a E. Hissette, 5 a José Ferreira & C.
Manteiga 20 barris e 25 meios e 27 cxs. á ordem, 100, 50 e 34 a Loureiro Barbosa & C, 40, 60 e 29 a Amorim Fernandes & C, 8 cxs. a Dubeux & C.
Oleo de linhaça 1 barril a F. D. da Costa.
Objectos para chapéos de sol 1 cx. á Alheiro Irmão, 2 a A. Neves de Andrade, 11 á ordem.
Pregos 5 cxs. a A. Luiz dos Santos.
Perfumaria 1 cx. a A. F. Areias.
Pedra de filtrar 1 a Moreira Lima & C.
Queijos 20 cxs. e 2 amarrados á ordem, 33 e 1 a J. F. de Carvalho, 24 e 5 a E. Guedes & Duarte, 20 e 2 a Dubeux & C, 20 e 3 a Santos da Figueira & C, 44 e 1 a M. L. de Souza Carvalho, 10 e 3 a Soares Irmãos, 21 e 2 a Amorim Fernandes & C, 18 e 5 a F. Pinto & C, 3 e 1 a Alves de Freitas Irmãos, 10 e 1 a Pereira de Faria, 16 e 1 a J. Pereira & Barbosa, 7 cxs. a J. Abrantes.
Salame 3 cxs. a M. Lopes de S. Carvalho.
Salitre 50 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Tapetes 2 fardos a Amstein & C.
Tecidos 3 vols. á Viuva Gurgel do Amaral & Filho, 1 a Machado & Pereira, 1 a J. C. Cantinho, 3 a Guerra Fernandes & C, 2 a Barbosa Lima & C, 8 a Moreira Lima & C, 1 a Andrade Maia & C, 2 a L. Magalhães, 3 a Martins & Rodrigues, 3 a Loureiro Maia & C, 21 a J. Alves de Mello, 7 a Alves de Britto & C, 3 a Mendonça Santos & C, 14 a Amstein & C, 11 a L. Gleitscher & C, 2 a Ventura Matheus & C, 1 a A. F. Areias, 26 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 13	556.245$082
Idem do dia 15	38 110$979
	594.356$061

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 13	243.993$042
Dia 15:	
Diversos impostos	17.601$161
Exportação	5 233$642
	266.827$845

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 13	3.313$298
Idem do dia 15	78$640
	3.391$938

CAIXA ECONOMICA

Dia 15	
Entradas de depositos	24 744$000
Sahidas idem, idem	20 945$000
Saldo recolhido á delegacia	3.799$000
A pagar de liquidações e por conta	37.874$951

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 12	39.196$591
Idem do dia 13	860$060
	40.056$651

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Julho

Temple, do sul hoje.
S. Luiz, do sul hoje.
Bragança, do sul hoje.
Salinas, do norte amanhã.
Pernambuco, do norte amanhã.
Inventor, de Liverpool amanhã.
Erlangen, da Europa amanhã.
Itamby, do sul amanhã.
Uruba, do sul a 18.
Prinz Waldemar, da Europa a 18.
Espirito Santo, do sul a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Des, da Europa a 20.
Atlantique, da Europa a 21.
Clyde, do sul a 23.
Assu, do sul a 24.
Electrician, de Liverpool a 27.
Magdalena, da Europa a 28.
Belem, do sul a 30.
Cordillere, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Julho

Manáos e esc. *Recife* hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 19 ás 4 h
Liverpool e esc. *Uruba*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Erlangen*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Des*, a 21 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 23 ás 12 horas.
Buenos Aires e esc. *Magdalena*, a 28 ás 4 h
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *[illegible]*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itaipava*, munições
Vapor inglez *Moorish Prince*, v. generos
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Ipojuca*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Palhabote nacional *Reinder*, c. farinha.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *[illegible] of the East* v. generos.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Mentor, de Cardiff.
Hoppet, de New Port
Eduardo, de Hamburgo.
Regulos, de Barbados.
Hector, de Montreal

SAHIDAS

Aracajú e esc., vapor nacional *Jaboatão*, commandante E. Wanderley, carga varios generos.
Rio e esc. vapor nacional *Camocim*, commandante A. Monteiro, em lastro.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Nile* no dia 14 do corrente:
SOUTHAMPTON—Robert Marris.
LISBOA—Augusto Fonseca Paula Gomes, Alberto Pinto Paiva, Manoel G. Faria, Joaquim G Faria, Albino M. Neves, Abel Moraes Neves, João Macedo e João Oliveira.

Sahidos para o sul no mesmo vapor e dia:
BAHIA—Dr. M. Stephane, Herman Duringer.
RIO — George Morgan, Vicente Dantas, Francisco Pinto Junior e Carlos T. Costa.

Sahidos para o norte no vapor nacional *Maranhão*, no dia 14 do corrente:
PARAHYBA—Affonso Campos.
NATAL—Tom Johnson, John Holmes, Alberto S. Moreira Lopes.
CEARÁ—Juventino Maranhão, Manoel M. Valle Cardim, Manoel Carneiro Leal, sua senhora, 4 filhos e 2 creados. Abdon Asfora, Esther Coimbra, 1 filho e José Martins.
MARANHÃO—João Hily, João Thomaz da Silva e João B. da Silva.
PARÁ—Manoel Rolim, Max Sewin, Joanna F. Gomes, Manoel Carvalho e 5 pessoas de sua familia, Antonio Freitas, José Eudoxio, Alexandrina da Conceição, Antonio P. Alves, Mirandolina Silva, José Corrêa do Amaral, d. Carolina C. Amaral, Antonio Sobral, Joaquim José da Silva, Antonio F. Santos, Valdevino Pereira, Manoel Lourenço e seu filho, Francisco Dias, L. Laforge, Antonio de Souza, L. Spinoza, Manoel Pedreira, E. Pereira, Manoel Alonso, Josepha M. Conceição, Laura Mello, João Ribeiro, Glicerio Braga, João Fructuoso e Hermina Ramos
MANAOS—Laurentino Rodrigues, Antonio Machado e Manoel Honorio.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	5.684:262$059
Sinistros pagos	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL